ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1936 N.º 4890

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Faleceu Chesterton e com ele se apagou a ironia mais piedosa do nosso tempo, perdendo a Inglaterra o espelho fiel da sua grandeza e da sua fraqueza.

Desejo, porém, chamar a atenção dos leitores do «Diario de Lisboa» para um assunto que ele versou com a sua mestria habitual — a mania de se considerar a psicologia como ciencia ao alcance das ignorancias pretenciosas.

— «Eu sou psicologo!» — ouve-se a cada passo.

— «Leio na alma dos outros como em livro aberto» — diz um.

— «Não ha coração que me não revele os seus segredos» — afirma outro.

Quem seja credulo ou não esteja prevenido ha de supôr que os nossos contemporaneos vão muito além dos seus avós na penetração dos enigmas psiquicos. Nada mais erroneo. Trata-se simplesmente dum snobismo como qualquer outro. A moda fez da psicologia um artigo de uso corrente.

Mas assim como ha individuos que «complicam» o seu vocabulario para abonarem as riquezas do estilo, tambem não escasseiam interpretes das intenções alheias que confundem as aparencias com as realidades.

Pode sustentar-se sem receio de desmentido:

— «A nossa epoca ignora não só a alma humana, mas, áparte rarissimas excepções, carece do sexto sentido que poderei denominar — optica da escuridão».

Antigamente os homens *viam-se, apreciavam-se* e *julgavam-se*, apesar de não pensarem no exercicio cientifico das suas faculdades de exame, através das mascaras dos varios *eus* que topavam no seu caminho.

Agora estamos quasi em plena treva, graças ao abuso da intuição e da analise irreflectidas. Andamos como cegos, em roda uns dos outros. Eis o motivo por que nos «chocamos», mas não nos entendemos — De V., etc., *Alberto Lusitano*».

* * *

JOÃO de Castro Osorio publicou O Cancioneiro Sentimental, *ou seja a comunhão do poeta com a sua intimidade. Não se trata propriamente duma confissão, no genero de tantas que convertem em historia os «acontecimentos» do coração.*

João de Castro Osorio não nos conta nada, porque não tem em vista fazer-se o cronista nem da sua paixão nem do seu orgulho, nem do seu desdem. Fala consigo mesmo — isolado, distante e esquecido sem pensar nos outros ou nos juizos do mundo. O grande valor do seu Cancioneiro Sentimental *reside principalmente nisto — impressão inefavel e imediata dum contacto com a* fons vitae.

Cada um dos seus poemas, mesmo quando destilam uma gota de amargura, encerra a revelação dum sentimento que arde sobre si como o brilho na estrela solitaria e navegante.

* * *

A ELEIÇÃO de Georges Duhamel para a Academia Francesa reconciliou um pouco as Letras com o veneravel Instituto, que era acusado de receber no seu seio os ambiciosos de salão, os romancistas prudentes e os mestres da intriga literaria.

TEMAS LITERARIOS

"Simbolistas" portugueses

Celebram actualmente os escritores e artistas fracêses o cincoentenario do *simbolismo*. Justa, devida homenagem de gratidão á obra de quantos — vivos ou mortos — ha meio seculo promoveram e orientaram esse grande movimento literario que, pelo menos, dilatou, arejou e multiplicou as fronteiras e os horizontes do lirismo.

Artigos e estudos nos jornais e revistas, exposição dos principais documentos relativos aos autores e aos livros mais expressivos; evocações de Rimbaud e de Laforgue; romagem piedosa á casa de Stéphane Mallarmê, mestre acatado e amado da geração simbolista; e varias outras manifesções de saudade e de respeito — têm despertado e mantido o interesse do publico pela epoca triunfal da ressurreição da poesia. Porque, realmente, o simbolismo trouxe consigo, senão provocou — no seu anceio de musicalidade reveladora do misterioso mundo das emoções — uma intensa e vasta ressurreição da poesia, da poesia espelho da alma, *consciencia do universo inconsciente*, prece e cantico, verdade e beleza transcendentais...

Certo, falhou em muitos dos propositos e intenções afirmados com entusiasmo por uns tantos arautos e apostolos ardentes, o simbolismo. Mas que profunda e enorme influencia exerceu, através da arte e dos conceitos dos seus melhores representantes! O mundo inteiro, pode dizer-se, admirou-o, aceitou-o, e aceitou as suas inspirações e sugestões. Na Europa e na America do Sul conquistou a adesão de altos espiritos, e deu alento á originalidade ingénita de numerosos e notaveis poetas. Entre nós, tambem. E é mesmo estranho que tão pouco e tão mal se lembre aqui o valor da sua contribuição para o rejuvenescimento e enriquecimento da nossa velha herança lirica. O proprio Junqueiro, nos *Simples* e nas *Orações* — e até na *Patria* — denuncia claramente a existencia do contagio simbolista. E não apenas na forma externa dos seus poemas. Na essencia dalguns deles, ainda.

O nosso *simbolista* maximo, porém, foi Eugenio de Castro, que ao lado de Antonio Nobre — mas este sem etiquêta ou rotulo — transformou por completo, violentou quasi os habitos, costumes e rotinas espessas em que se afundava a poesia portuguesa, abandonada a uma pobreza parnasiana de meter dó. Talentos não escasseavam. Escasseava mocidade, vitalidade de imaginação, de invenção, de veemencia construtiva. Eugenio de Castro, ao publicar *Oaristos* e *Horas*, rasgou de facto á modorrenta quietude do lirismo nacional perspectivas inéditas e imprevistas. Por muito que, no prefacio retumbante dos *Oaristos*, limitasse o merecimento da sua dadiva, e a restingisse unicamente á pratica da liberdade do ritmo, e ao uso de rimas, de aliterações e de estrofes raras, a importancia dela é muito maior. Moldando em novas formas a materia lirica, esculpindo novas e esbeltas urnas para lhe abrigar a essencia intima, atingiria esta, afinal. O revolucionario, que nas *Horas* não hesitava em alcunhar-se de *nefelibata*, regressou breve ao mais puro e rigoroso classicismo. Era logico, era infalivel. A sua lição e a de Antonio Nobre, no entanto, as aquisições e descobertas de ambos nos inefaveis dominios da tecnica poetica, não se perderam. E dificil será encontrar, na nossa literatura moderna, poetas que, de qualquer modo, as não aproveitassem ou aproveitem.

A França, sempre tão solicita na glorificação de homens e acontecimentos que prestigiam a inteligencia e a cultura, comemora hoje o advento do simbolismo, acentuando assim a sua inegavel repercussão na evolução literaria contemporânea. Não nos ficaria bem esquecer agora os nomes daqueles que em Portugal espalharam e souberam insuflar os estimulos de aventura e audacia espiritual, no autentico simbolismo contidos, e dele sempre irradiantes...

JOÃO DE BARROS

A GALIZA, essa região espanhola povoada de poetas e de sacrificados, onde tudo se faz á roda de um sonho que leva mil anos a sonhar — uma grande e velha catedral rodeada de hortas e de pomares — votou pelo seu Estatuto.

O Estatuto é a autonomia relativa, especie de sujeição que se reconhece ao poder central de Castela, concedida, em paz, a troco de não sabemos que simulacro de independencia.

Em Espanha estão na moda os Estatutos. E' uma natural aspiração de povos que têm as suas caracteristicas raciais, que um dia foram livres, e tiveram ou um rei, ou um conde, ou um senhor seu.

Os povos que não podem ser livres em absoluto, porque a limpida vida medieval se incompatibilizou com as realidades modernas, esperam alguma coisa destes Estatutos, que, dentro do progresso de conquista plebiscitaria, são, deve dizer-se, um atrasado movimento de romantismo politico.

Mas talvez porque tem raizes, fundas como as dos ciprestes nos cemiterios, na alma das gerações que acabaram e perduram na obra espiritual — estas realizações, platonicas na sua essencia, satisfazem como uma sêde de agua.

Galiza risonha e simples, dessedentou-se neste S. Pedro de ano da graça de 1936.

* * *

ACERCA das cautelas preventivas que urge tomar a respeito de ebrios e loucos, conforme ha dias escrevemos, recebemos varias cartas de pessoas que se julgam ameaçadas por eles, sem que as autoridades se comovam e adoptem quaisquer providencias.

E' á Policia que incumbe a defesa da gente normal e tranquila, não se compreendendo a sua indiferença perante os provocadores considerados irresponsaveis.

Nos paises que se presam de civilizados, tanto o alcoolismo como a loucura não gosam de tantas facilidades boemias, como entre nós, visto que, para evitar males maiores, se submetem a um regime que não lhes permite mostrar a sua actividade anti-social. Porque não se seguem tão bons exemplos?

* * *

NAS ultimas semanas o nome de Portugal passou em Paris, nos centros culturais, por intermedio de quatro conferencias: a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, que na Sala d'Iéna falou sobre Portugal historico, sendo a sua conferencia ilustrada com projecções de belezas monumentais e canções portuguesas; professor Agostinho de Campos, que na Faculdade de Letras se ocupou de Gil Vicente, precursor de Molière e de Lope de Vega, e professores A. Quintanilha e Costa Lôbo, que expuzeram têmas cientificos na Faculdade de Ciencias.

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, no Avenida, em duas sessões, estreia-se a comedia "O Rei do Petroleo", com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes no seu desempenho

No Avenida, despede-se hoje, a preços populares, em duas sessões, a farsa das gargalhadas «Chuva de pais», efectuando-se amanhã, tambem em duas sessões, ás 21 e 23 horas, a estreia de um novo cartaz, com a comedia, em 3 actos, «O Rei do Petroleo», original do escritor Xavier de Magalhães, igualmente destinada a alegrar o publico, uma vez que se trata de uma peça repleta de cenas comicas, alegre, sem outras pretenções que não sejam fazer rir o publico durante duas horas, em convivio com algumas figuras e tipos da nossa fauna citadina, num ambiente comico, burguês, muito «alfacinha» e muito português.

«O Rei do Petroleo» tem apenas onze personagens, todos curiosissimos, á frente dos quais vão aparecer, em papeis de destaque, Beatriz Costa, na criada de «Dona Eudoxia Carôço», a estouvada «Maria dos Prazeres», que teve seus ares e tomares com «D. Alipio de Menezes» e Nascimento Fernandes que, na pele deste cidadão, nos dará mais um tipo de intrujão pitoresco, que tem a mania de andar bem pôsto e de lograr o proximo com as suas artimanhas. Os demais papeis, de «O Rei do Petroleo», todos eles bons dentro da peça, têm a seguinte distribuição:

«Eudoxia Carôço», viuva abastada, de 50 anos, Amelia Pereira; «Eugenia Cardoso», filha de «Eudoxia», menina pretenciosa, Maria Salomé; «Joana Furtado», caricata burguesa, Tereza Gomes; «Filomena Furtado», (Filó), menina moderna, Cesaria Henriques; «Epifanio Pancada», solteirão ricaço, Jorge Grave; «Lucas Barbosa», caixeiro do Grandela, Carlos Baptista; «Francisco Boavida», companheiro de «D. Alipio», Alvaro Pereira, e «Isaias Furtado», empregado publico aposentado, Seixas Pereira.

Os momentos comicos da revista "Estrelas de Portugal" focadas por um espectador do Trindade

Por nos parecer interessante, reproduzimos aqui a analise-critica aos numeros comicos, de um espectador do Trindade, que ontem assistiu á «matinée», formidavel, da revista «Estrelas de Portugal», confirmando, com as suas palavras, o incomparavel triunfo desta peça:

O casamento do meu gosto — *E' uma hilariante «charge» a varios edificios da cidade, com a qual o publico não pára de rir.*

A pegada das fitas — *E' um graciosissimo comentario de alegria ás produções cinefilas portuguesas, com uma «oração» no final de estonteantes gargalhadas.*

O ferro-velho dos discos — *E' uma rabula cheiinha de espirito com um remate colossal de humorismo.*

O concurso da azeitona — *Uma inocente, mas espirituosa parodia ao Concurso da Uva, com uma cega-rega monumental de originalidade.*

Os cartazes de Santo Antonio — *Um quadro de comedia subtil de critica, decifrado ás gargalhadas pelo publico.*

A conflagração europeia — *Um mapa-mundi de feição caricatural, que o publico, entre canções e cantigas, estuda atentamente, rindo sempre em cada aparição.*

Cinema mudo e cinema sonoro — *Um dueto estupendo, com o qual o publico goza quando é falado e com que ri perdidamente quando não diz nada.*

Tomaz Alcaide em Lisboa

Tomaz Alcaide, que, como se sabe, esteve ha dias em Lisboa, a filmar uma cena de «Bocage», encontra-se, actualmente, em Vichy, para onde partiu de avião, a fim de cumprir o seu contrato, naquelas termas. Ha quatro anos, consecutivos que Alcaide é uma grande atracção de «pleine saison». As suas recitas são as mais elegantes, que ali se realizam.

Antes de regressar a Lisboa, para actuar nos sensacionais espectaculos de opera do S. Luiz, Alcaide cantará ainda no Touquet (Paris Plage), a praia favorita da sociedade parisiense.

Atrás do reposteiro

Para o cumprimento do encargo que o trouxe a Portugal, o secretario teatral Antonio Vasques, confiou ao actor Manuel dos Santos Carvalho o encargo de formar a companhia de revistas que, com Eva Stachino á sua frente, irá, no proximo mês, em «tournée» ao Rio de Janeiro e S. Paulo, contratada da empresa do teatro Republica, da primeira cidade.

—A famosa comedia «O Sr. Conde» dá esta semana as ultimas representações no teatro Nacional, depois duma carreira brilhantissima, que poucas peças têm conhecido este ano. Para isso, contribuiram tanto a novidade do entrecho, como a elegancia da montagem e os primores do desempenho.

—Desligaram-se da «tournée» Basilios os artistas Lucinda Trindade e Julio Martins, que actualmente se encontram sem contrato.

—No Variedades prosseguem os ensaios da peça «Morena-Clara», para se seguir á actual «Adeus, Artur!». Na quinta feira, no mesmo teatro, iniciam-se os ensaios de coros da revista «Arre, burro!».

—Desde o ultimo sabado que o Sá da Bandeira, do Porto, está funcionando como cinema.

—Comenta-se muito entre bastidores determinado incidente ocorrido fora de Lisboa, com uma companhia que anda em «tournée» pela Extremadura e que daqui seguirá brevemente para o Alentejo.

—No Capitolio estreia-se hoje a encantadora comedia «A Gran Duquesa e o Criado», considerada uma maravilha do cinema moderno.

—Elisita Velkys, a grande bailarina internacional, apresentará hoje novos numeros no Climpia Club.

—E' nas imediações de Calcuttá, terra da naturalidade de Blacaman, que existem as mais terriveis e perigosas especies de serpentes do globo, inofensivas no entanto nas mãos daquele estranho encantador de feras que continua atraindo ao Coliseu a população de Lisboa, avida de conhecer o assombroso fenomeno.

2.º mês de "O Trevo de 4 Folhas", no Tivoli

O Trevo de 4 folhas *entra hoje no Tivoli no seu 2.º mês de exibições. Quere dizer: o publico consagrou definitivamente a mais corajosa e audaciosa realização do nosso cinema. Ainda bem. Os derrotistas que como sempre pretenderam ofuscar o exito popular e magnifico de* O Trevo de 4 folhas, *viram inutilizados os seus planos. O publico fez justiça plena.*

Vem a talhe de foice recordar o que disse do filme, neste mesmo lugar o insuspeito e brilhantissimo critico dr. Norberto Lopes:

«Com um sentido inteligente do aproveitamento de todos os valores cinematograficos, Chianca de Garcia conseguiu darnos um espectaculo amavel, cheio de bom-humor, de vivacidade, de frescura e de alegria.

Tecnicamente, o filme reune um maximo de probabilidades de exito, que vão desde a fotografia artistica e perfeita, até á qualidade de som, o melhor que se tem conseguido em Portugal. E' ao engenheiro Paulo de Brito Aranha que se deve este aperfeiçoamento tecnico, digno de todo o elogio.

Por sua vez, o maestro Frederico de Freitas compôs três ou quatro canções de um raro encanto musical, que se integram sem esforço dentro da acção do filme.

O desempenho pode considerar-se excelente no seu conjunto. O grande actor comico que é Nascimento Fernandes soube tirar todo o partido da figura quasi grotesca do pobre-diabo que se parece com toda a gente. A ele se devem as melhores gargalhadas que estalaram na sala. A cena do ballado é de um comico irresistivel e foi sublinhada com uma justa salva de palmas».

Laurel & Hardy (Bucha e Estica), que vamos ver, amanhã, no "São Luiz", no filme *De mal a pior,* num programa magnifico de que faz parte a notavel produção *Medicos de hoje*

BOLSA DE LISBOA

29 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.159$00	1.158$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.113$00	1.112$00	1.114$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.034$00	1.033$00	—
» 4 0/0 1934	988$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.845$00	1.847$00	1.850$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.870$00	1.900$00
» 3 0/0 3.ª »	1.865$00	1.860$00	1.870$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.240$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	504$00	504$00	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	458$00	463$00
Lisboa & Açores, port.	396$00	394$00	398$00
Portugal, portador	—	1.175$00	—
Espirito Santo	—	635$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	850$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	730$00	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	50$00	62$00
» » privilegiadas	—	17$00	18$00
Aguas de Lisboa, port.	395$00	300$00	400$00
Cerveja Estrela	580$00	375$00	585$00
Cimentos de Leiria	—	—	580$00
Credito Predial	—	19$50	21$00
Gaz e Electricidade	340$00	339$50	340$00
Portugal e Colonias	73$30	73$2	73$40
Navegação	72$00	72$00	72$50
Portuguesa de Pesca	258$00	256$00	257$00
» de Tabacos	416$50	416$00	416$50
Tabacos de Portugal	—	381$00	390$00
Tabaqueira	—	530$00	600$00
União Electrica Portug.	—	—	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	400$00	399$00	400$00
Busi — 1.ª Emissão	35$00	34$50	35$50
» — 2.ª »	—	31$00	54$00
Ilha do Principe	392$00	390$00	394$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	375$00	375$00	376$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	92$80	—
» 7 0/0	111$50	111$0.	112$00
União Elect. Port. 7 1/2	122$50	122$50	123$00
Busi 9 0/0	121$00	140$50	121$00
» 6 1/2 0/0	106$00	105$50	106$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol. de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$88,7	21$92,7
Paris	1$45.0	1$45,3
Berlim	8$82,4	8$81,0
Madrid	3$10 5	3$01.0
Amsterdam	14$89.5	14$9.,2
Bruxelas	3$09,9	3$70,6
Roma	1$72,3	1$72 7
Zurich	7$15,9	7$17,2
Praga	$91,0	$91,1
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VICTORIA HOTEL

Avenida da Liberdade — LISBOA

Telefone 4 9122 Telegr. Victoria Hotel

Aberto desde 1 de Julho Proximo

O jantar do dia da inauguração terá um serviço especial e considerado como de gala.

Instalações modernas e modelares, com todo o conforto.

Serviço de Bar

O mais moderno Hotel e o melhor serviço de cosinha

Pela sua construcção, está isento do risco de incendio. Telefones nos quartos. Magnifica situação, grande terraço dominando toda a cidade. Serviço de corretor na gare do Rocio.

Direcção do Grande Hotel do Porto

VINHO DO PORTO
"FONSECAS"
VELHISSIMAS RESERVAS
GUIMARAENS & C.ª VILA NOVA DE GAIA

VARIEDADES — Duas sessões
ADEUS, ARTUR!
com Maria do Carmo Torres em fim de festa

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de ferro.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 2.º MÊS — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A rapariga duma noite — Joana d'Arc — Preços reduzidos — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — As mulheres não são para negocios — A's 21 e 15

PALACIO — A canção do triunfo — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias uteis de tarde e á noite.

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Bilhetes a 1$50 — Um jornalista celebre — A mulher dos cabelos vermelhos

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — A Gran-Duquesa e o criado — O testamento do dr. Mabuse

S. LUIZ — ULTIMA — Basta de mulheres — com Joan Crawford, R. Montgomery e Franchot Tone — A's 21 e 30 — Um crime na Armada

CONDES — TELEF. 2 2523 — Que descaradão! — com Fernand Gravey — A's 21 e 15 — Pelintra milionario

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A noiva do camponês — com Janet Gaynor — A's 21 e 30 — Uma donzela destemida — com Rosita Diaz

PARIS — Tel. 2 8777 — Parada maravilhosa de 1936 — Segredos de mulher

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — Sinfonia do Amor — Curto circuito

JARDIM CINEMA — as 21 h. - Tel. 4 3160 — O bandoleiro do amor — A Cucaracha

PROFESSOR BOTELHO DA COSTA

Mediante concurso de provas publicas, em que se houve com o maior brilho, acaba de ser nomeado professor do Instituto Superior de Agronomia o engenheiro-agronomo sr. Joaquim Vieira Botelho da Costa.

Fica o Instituto de Agronomia contando assim com mais um elemento de superior valia para a obra de investigação agronomica tão notavelmente desenvolvida nas ultimas décadas. O sr. Botelho da Costa, após um curso brilhantissimo, que concluiu com um relatorio sobre a «Tecnica da Interpretação Estatistica dos Ensaios de Campos e a Lei de Mitscherlich», classificado com 19 valores, iniciou a sua especialização em Agrologia na Estação Agraria Central, tendo publicado importantes trabalhos sobre os constantes de humidade e a determinação indirecta do Coeficiente de Emurchecimento. Em seguida, e por especial incumbencia da Estação, procedeu ao levantamento da Carta da Reacção dos Solos da região de Aveiro.

Tendo-lhe sido concedida pelo Instituto para a Alta Cultura uma bolsa de estudo no estrangeiro, principiou, em março de 1934, a trabalhar na celebre Estação Experimental de Rothamsted, orientando os seus estudos, sob a direcção do dr. B. A. Keen e do dr. Schofield, para complexas questões da Fisica do Solo, até ha pouco ainda mal esclarecidas, que se relacionam com os capitulos mais dificeis da Quimica Fisica, em especial da Termodinamica. Trabalhos notaveis foram esses que mereceram citação, com louvor, de Sir John Russell, o eminente sábio que dirige a Estação de Rothamsted e estão sendo seguidos com vivo interesse pelos especialistas americanos, como o dr. Thomas e o prof. Veihmeyer.

No Congresso Internacional da Ciencia do Solo, reunido em Oxford no ano findo, marcou o novel prof. Botelho da Costa um lugar de excepcional relêvo, merecendo a especial atenção da douta assembléa uma tese apresentada por R. K. Schofield e Botelho da Costa, intitulada «The Determination of the PF at Permanent Wilting and at th Misture Equivalent by th Freezing Point Method».

O prof. Botelho da Costa vai regressar agora a Inglaterra, para concluir trabalhos em curso e apresentar á Universidade de Londres a sua tese de doutoramento, denominada «Studies on the Soil Moisture Relationships by the Freezing Point Method».

P. N. + A. M.

VISCONDE DO MARCO

Carlos Alberto Soares Cardoso

Confortado com todos os Sacramentos

A Viscondessa do Marco, D. Carolina Burnay Soares Cardoso e seus filhos, Dr. Duarte Gustavo Nogueira Soares Cardoso e esposa, D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz e marido, Adolfo José Nogueira Soares Cardoso e esposa, José Tomaz Antonio Soares Cardoso e esposa, Antonio Soares Cardoso e D. Maria Amelia Burnay de Macedo, suas cunhadas, a condessa de Mafra, D. Sofia Burnay de Melo Breyner e D. Josefina Pacheco Burnay, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, o falecimento de seu muito querido marido, pai, padrasto e cunhado cujo funeral se realiza amanhã terça-feira, pelas 16 e 30 horas, da sua residencia na rua da Junqueira n.º 194, para o cemiterio Ocidental.

AGENCIA BARATA

TEMAS DE ACTUALIDADE

OS JUDEUS E OS ARABES

Entre os arabes da Palestina e os judeus, recentemente estabelecidos naquele país, a tensão de relações existe desde pouco depois da Grande Guerra e foi agravada em Agosto de 1929, a proposito do «Muro das Lamentações». São estes dois povos irmãos, da mesma origem etnica, com repetidos pontos de semelhança, principalmente no que respeita a caracteristicas fisicas e os quais sempre se entenderam relativamente bem. Diz o Alcorão: «para com o povo das escrituras (o povo judeu) serás benevolo, porque com ele tens origem comum». Infelizmente, porém, os preceitos religiosos contidos nos codigos autorizados, bem depressa se esquecem, quando estão em jogo interesses materiais e sucede neste momento a estes dois povos irmãos o que sucede muitas vezes nas familias, quando se trata da partilha de bens ou de outros interesses venais.

Os arabes que, anteriormente á imigração judia eram senhores do país encararam os judeus como intrusos, logo que eles começaram a emigrar para a Palestina, em consequencia da Declaração Balfour e do Mandato, cometido á Gran-Bretanha pela Sociedade das Nações. Os inspiradores da campanha anti-judaica são alguns arabes poderosamente ricos, que vivem nas cidades com fausto e que receiam ver deminuidos o seu prestigio e dominio. Em terras muçulmanas, durante os ultimos anos, desenvolveram aqueles chefes uma enorme propaganda, que abrange tambem a Gran-Bretanha e os Estados Unidos da America do Norte, com o fim de exercer influencia na opinião publica, contra a Declaração Balfour. A polemica gira em torno do direito, que os judeus julgam ter, de se estabelecerem na Palestina. Os arabes afirmam, e é certo, que a Palestina lhes pertence desde o setimo seculo da e. v. e que, desde então dela têm sido sempre donos, exceptuando apenas o periodo das Cruzadas ou seja desde 1097 até 1270, e que arabes continuaram a ser, mais tarde, sob o dominio turco, que vai de 1516 até 1917.

Argumentam eles que admitir judeus na Palestina, contra a vontade arabe e autoriza-los a construir ali um Lar Nacional, equivale a ir de encontro áquele principio, segundo o qual cada país tem o direito de dispôr dos seus destinos. Os judeus, dizem os arabes, podem entrar na Palestina livremente, em tanto quanto fôr do interesse nacional; podem gosar de liberdade religiosa e de direitos civis iguais aos dos outros cidadãos, mas a Palestina tem de ser país arabe sob o dominio arabe. Pretendem tambem que a aquisição de largos tratos de terreso pela imigração judaica em grande escala, conduziria, em vista da resumida area arabe, á deslocação do povo e que, portanto, essa aquisição não deve ser permitida. Por seu lado os judeus fundamentam o seu direito ao ingresso na Palestina e a fundarem ali um Lar Nacional nos laços historicos, nunca interrompidos, que os prendam áquele pedaço de terra; na necessidade imperativa que têm de ali se estabelecer, como refugio unico no mundo, contra as expulsões; no papel que os judeus desempenharam na Civilização e no direito internacional que o Mandato na Palestina estabelece. No preambulo, que precede as disposições a respeito do Mandato na Palestina, elaborado pela Sociedade das Nações, alude-se aos laços historicos, que prendem os judeus á Palestina para justificar o direito á reconstrução do seu Lar Nacional naquele país.

Perante a consciencia do mundo civilizado o territorio palestiniano prende-se á historia dos judeus e não á dos arabes. Se não fôra o povo judeu a Palestina não teria hoje nenhum certificado historico; é devido á Biblia a concepção do conceito monoteista e á criação do cristianismo, que é filho dos judeus, que a historia dos judeus na Palestina constitui a base da Civilização comum á maioria do mundo civilizado. Os grandes empreendimentos dos arabes não se prendem áquele país. Ao falar da civilização arabe, ocorre-nos á memoria Meca com a sua mesquita, onde está depositado o profeta Mahomet; a Bagdad, de Haroun-al-Raschid; ás grandesas de Damasco, cidade santa; ao Cairo; ao Alkazar de Sevilha; á Alhambra de Granada e nenhuma reminiscencia arabe nos leva até Jerusalem. Hoje mesmo a cultura arabe na Palestina conta menos para a Civilização do que o Egipto, o Irak, a Arabia, a Siria ou Marrocos. O estadista inglês W. Churchill foi encarregado pelo seu governo em 1921 de visitar o Egipto e a Palestina a fim de colher determinadas informações e, no regresso, afirmava no seu relatorio, lido no parlamento inglês, que por toda a parte na Palestina as colonias judaicas apresentam um aspecto alegre, aceiado e prospero.

Nas habitações judaicas figuram, em materia de higiene, as ultimas conquistas da ciencia. Ao seu encontro nham as crianças judias rodea-lo com confiança e ao contrario deste aspecto civilizado, nas aldeias arabes, por onde passou, viu apenas cabanas de pedra solta e homens, mulheres e crianças na ultima miseria, que fugiam para dentro das suas habitações primitivas ao ouvir o roncar do seu automovel. No tempo do dominio turco viviam esses arabes miseravelmente como escravos e, se hoje apresentam um simulacro de organização contra o Mandato da Gran-Bretanha, devem-no ainda ao exemplo dos proprios judeus, que souberam organizar todos os seus serviços municipais, justiça, escolas, hospitais e a propria Universidade Hebraica.

ADOLFO BENARUS

Café Luso

V. Ex.ª gosta de ouvir cantar bem e no melhor ambiente? Então vá hoje ao grandioso Café Luso ouvir a distinta cantadeira Madalena de Melo, tricana de raça, Alberto Ribeiro (que exibirá o seu fado Alberto) Jacinto Pereira que entre o seu belo repertorio exibirá «Lamonteria». Por 1$30 no Café Luso passa-se uma noite de arte, sem rival.

Avenida da Liberdade, 29 a 31

GRATIS!...

Festejando a sua inauguração, na proxima quarta-feira, 1 de Julho, a Fotografia BELA, na Rua dos Cavaleiros, 88, oferece nesse dia 6 bons retratos e um esplendido charuto a quem apresente este anuncio.

Semana do Ultramar Português

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26.—Não decresce o entusiasmo que, desde a sua inauguração, acompanha a Semana do Ultramar Português. A exposição é visitada diariamente por milhares de portugueses e brasileiros, unanimes todos em reconhecer a grande obra civilizadora realizada por Portugal nos seus dominios ultramarinos e que os mapas, quadros luminosos, graficos, fotografias, etc., expostos no Pavilhão de Festas da Prefeitura do Distrito Federal traduzem.

E' notavel o interesse que nos meios in-

CARLOS CESAR SANTOS

Vice-presidente da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro

telectuais brasileiros tem despertado esta realização da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro. A Imprensa salienta o alto sentido cultural e pan-lusitanista das comemorações da Semana do Ultramar Português, onde alguns nomes ilustres do Brasil mental têm aparecido a glorificar o papel de Portugal em prol do Progresso e da Civilização.

O *Porto de Honra* oferecido á Imprensa constituiu uma interessante manifestação de solidariedade luso-brasileira.

Os jornais publicam extensos relatos das conferencias dos srs. dr. Nobrega da Cunha, inspector geral do ensino secundario; dr. Fernanda Casimiro, professor dr. Artur Ramos e general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, assim como dos trabalhos lidos ao microfone e que expressamente escreveram para a Semana do Ultramar Português os srs. dr. Manuel Peres, J. Oscrio de Oliveira, Paulo Braga, general Norton de Matos e conego Miranda de Magalhães.ª

Têm sido distribuidos gratuitamente numeros diarios do Boletim da Sociedade Luso-Africana, dedicados ao Ultramar português e ás relações luso-brasileiras.

A sessão de encerramento da Semana do Ultramar Português realiza-se amanhã, com uma conferencia do escritor afro-brasilista professor dr. Evaristo de Morais.

Homenagem ao dr. Centeno

Uma comissão de funcionarios superiores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade procurou o sr. dr. Antonio Centeno, a quem, por motivo do seu quinquazesimo aniversario de administrador das referidas Companhias, fez entrega de uma linda pasta, contendo uma inspirada marcha, intitulada «Dedicação», da autoria do maestro compositor sr. tenente Francisco Carraça Villanova, chefe da banda de Caçadores n.º 5. Acompanharam a referida comissão o maestro Villanova e o sr. Bernardo da Gloria Freitas.

Alto-Estoril

Nova Pensão

CONTINENTAL

Todo o confôrto — Optimo tratamento

TELEFONE 50

Imperium salão de chá

almoços • jantares • pastelaria • gelados

lanches • banquetes / rua de s. justa 105

PALLADIUM café

almoços • jantares • pastelaria • gelados

Avenida da Liberdade, N.º 1

CURSO DE OFICIAIS MILICIANOS

Vai tudo para a tropa!

Os alunos das escolas superiores

desde a classe de 1926 foram chamados á instrução militar

Eis a nota oficiosa, sob um aspecto de noticia:

Cursos de oficiais milicianos

«O sr. ministro da Guerra determinou que se realizem este ano os diferentes cursos de oficiais milicianos, sendo convocados, obrigatoriamente e sem possibilidade de adiamento, os individuos destinados á frequencia do C. C. M., pertencentes ás classes de 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931.

Não haverá dispensa para os individuos pertencentes ás classes acima indicadas, podendo, porém, requerer a remissão até 15 do proximo mês de julho, mediante o pagamento da taxa de 2.500$00.

Se as possibilidades de alojamento dos centros de instrução existentes e daqueles que vão ser organizados para esse fim o permitirem, poderão ser convocadas, ainda no presente ano, outras classes, a começar pela de 1932 e posteriores.

De igual modo serão convocadas este ano, para frequentar o segundo periodo, todas as praças que já tenham feito o primeiro periodo, e para estes não ha remissão.

Os cursos começarão em 3 do proximo mês de agosto, com a seguinte duração:

Primeiro periodo—Oito semanas para todos os cursos. Segundo periodo—Dez semanas para os cursos das armas e serviços da Administração Militar, quatro semanas, para os cursos de medicos, farmaceuticos e veterinarios, de acôrdo com o artigo 11.º do decreto n.º 21.365 de 1932.

Os candidatos á Escola Militar não serão dispensados, daqui para o futuro, da frequencia do primeiro periodo do Curso de Oficiais Milicanos, que terão de requerer, este ano, até 15 do proximo mês de julho.»

Esta noticia, na sua simplicidade, oferece enorme interesse.

São chamados a prestar o serviço militar, «em férias», os alunos de todas as escolas superiores, de 1926 para cá, que frequentarão assim, em dois periodos, as escolas de quadros ou de oficiais milicianos.

Por motivos orçamentais algumas das classes citadas na nota oficiosa tinham sido sucessivamente dispensadas.

Alunos de direito, letras, medicina, veterinaria, ciencias de varias escolas e cursos, agronomia, farmacia, etc., tem feito contudo, respeitante ás classes mais recentes, a sua preparação de oficiais. Em Mafra estiveram 600 o ano passado.

Agora vai tudo—de 1926 até ás classes mais recentes.

E, como se compreende, alunos de 1926 e 1927, para não ir mais além, já hoje estão formados: medicos, professores, engenheiros, advogados.

* * *

Devidamente autorizados, falámos hoje com o general sr. Casimiro Teles, que o ano passado comandava a Escola de Mafra, e hoje está investido nas importantes funções de ajudante general do Exercito, e com o brigadeiro sr. Peixoto e Cunha, sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Por agora trata-se de um despacho do sr. ministro da Guerra (dr. Oliveira Salazar), que assim normaliza o serviço de quadros.

Os pormenores estão ainda por assentar.

São por alguns milhares contados os «rapazes» que este ano, fardados e militarizados irão obrigatoriamente receber instrução.

A faculdade de remissão por 2 contos e 500, que leva a admitir uma grande «deserção», visto que uma parte dos antigos alunos, militares pelo recenseamento, já está instalada na vida, e dispõe de «possibilidades»—não parece suficiente a atenuar a importancia numerica da chamada. A remissão é uma complicação na vida prática. Depois «o que tem de se fazer, faz-se», é a consideração quasi geral.

Como em Mafra não ha instalações que bastem, prevê-se a utilização da Escola Militar, a Gomes Freire, e Colegio Militar, á Luz, não falando noutros.

A Escola de Agueda foi posta de parte por varios motivos.

Em resumo, e sem entrar em pormenores:

—Os alunos de cursos superiores que já praticaram o ano passado o primeiro periodo de instrução, não são por maneira alguma dispensados do complemento do curso.

—As classes de 1926 para cá, a menos que disponham de dinheiro e, com ele, de pouco entusiasmo pelos deveres, vão todos para a tropa.

—Os rapazes em idade e situação militar não têm férias. Acabam os exames (agosto)—tropa!—e logo depois abertura de aulas (outubro).

Uma compensação lhes fica: dever cumprido, facilidades para o resto da vida, que ainda agora lhes principia.

Os convivas duma ceia

foram parar ao Torel

Uma ceia em que os convivas vão todos parar ao Torel por causa duma galinha roubada, eis o caso desta tarde no Torel...

Alguns moradores da quinta da Letrada resolveram reunir-se numa ceia, tendo-se prontificado Francisco Antonio Pernos a dar a galinha, desde que os restantes arranjassem o pão, o vinho e os temperos.

No penultimo domingo, os convivas reuniram-se em numero de seis numa casa da travessa Henriques Cardoso, para o referido «banquete». Dias depois o sr. Florindo Rodrigues dava pela falta duma galinha na capoeira da sua casa e resolvia apresentar queixa na P. I. C., sendo encarregado o agente Tavares de averiguar quem foi o autor do furto.

Chamado um dos convivas de nome Noreo Rodrigues este disse que a galinha lhe fôra oferecida por Francisco Antonio Pernos. Este, uma vez ouvido, disse que a galinha lhe fôra entregue por Americo Figueiredo...

Por seu turno, este afirma que, quem lhe deu a galinha foi Noreo Rodrigues.

O curioso é que a galinha foi roubada e comida, mas nenhum dos convivas quere assumir a responsabilidade do furto...

Têm sido ouvidas varias pessoas da quinta da Letrada, por onde a galinha andou de mão em mão, sem que se saiba até agora quem a furtou. E por causa duma galinha já se fez um processo com mais de vinte folhas.

DE LUTO

Visconde do Marco

Faleceu hoje, com 73 anos, o sr. Carlos Alberto Soares Cardoso, visconde do Marco, bacharel em matematica pela Universidade de Coimbra, engenheiro militar pela Escola do Exercito, oficial de engenharia, exonerado do posto de capitão a seu pedido, foi deputado da nação pelo circulo do Porto em 1901 e 1904 e governador civil de Leiria.

Era casado com a sr.ª D. Carolina Burnay e pai dos srs. dr. Duarte Gustavo, Adolfo José Nogueira Soares Cardoso, José Tomaz e Antonio Nogueira Soares Cardoso.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 e 30, da rua da Junqueira, 194, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

José Pereira dos Santos

Faleceu o sr. José Pereira dos Santos, de 73 anos de idade, comerciante, que foi durante muitos anos estabelecido na rua Saraiva de Carvalho.

O extinto, que era natural de Serpins, deixou viuva a sr.ª D. Laura de Jesus Santos era pai do sr. José Pereira dos Santos Junior, conhecido comerciante e industrial, e sogro do sr. João Cardoso de Oliveira, guarda-livros.

O seu funeral, a cargo da Agencia Barata, efectua-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santa Isabel, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Coronel Afonso Mendes

Em Guimarães, onde residia, faleceu o coronel sr. Afonso Mendes, tio do professor e presado correspondente do nosso jornal em Vila Real de Trás-os-Montes, sr. Manuel Julio Mendes, ao qual apresentamos sentidos pezames, bem como aos sobrinhos do extinto, sr. Manuel Julio Mendes, capitão do porto de Ancora, e D. Maria de Jesus Mendes, antiga professora da Casa Pia de Lisboa.

D. Candida Rodrigues Farinha

Faleceu hoje, na sua residencia, a sr.ª D. Candida Rodrigues Farinha, mãi do sr. Francisco Rodrigues, bombeiro voluntario Lisbonense. O funeral da virtuosa senhora realiza-se amanhã, pelas 13 e 30, para o cemiterio da Ajuda.

A noite de S. Pedro, no Parque Mayer

As festas dos Santos populares vão fechar hoje no Parque Mayer com chave de ouro. Haverá bailes populares em recinto reservado, lindas ornamentações e vistosas iluminações.

Durante toda a noite funcionam todos os divertimentos, entre os quais se destacam os automoveis em pista, o avião escola de aeronautas e o celebre baloiço electrico, a grande novidade desta epoca.

Os restaurantes conservam-se abertos até de madrugada a preços economicos e ao alcance de todas as bolsas.

A entrada no Parque apesar de tantos atractivos custa apenas 1$50 para os cavalheiros e 50 centavos para as senhoras.

Por todos os motivos a noite de hoje no Parque Mayer é de festa e alegria.

UMA RIQUEZA

O vinho do Porto

A quantidade mal

«Meu prezado amigo: — Leio no seu excelente jornal uma informação do nosso consul em Londres, transcrita do ultimo numero do Boletim do Ministerio dos Negocios Estrangeiros acêrca da queda no consumo do vinho do Porto no mercado inglês. Tendo o «Diario de Lisboa» sido quem ha já uns seis meses deu o alarme e com dados irrefutaveis comentou a situação desastrosa que nos tinha criado em certos mercados uma politica comercial detestavel, nefasta para os nossos interesses, parece-me oportuno ampliar a informação do ex.mo sr. Ferreira de Castro que imputa á concorrencia dos vinhos do imperio o regresso de venda do Porto, mas estes vinhos, de qualidade inferior, só poderiam prejudicar a expansão dos similares. O que é grave é a falta de interesse que o publico inglês vem desde ha tempo manifestando por aqueles vinhos do Porto, que são a gloria da nossa produção viticola e que lhe trouxeram fama mundial!

O vinho do Porto faz parte da educação dos individuos na Inglaterra. Um «gentleman» conhece todas as caracteristicas dos vinhos de novidade que conserva na sua cave.

Fôram os ingleses que criaram e elevaram ao «somum» o culto do vinho do Porto, tratando-o, servindo-o com escrupulo e um cuidado que todo o mundo os imita até nos copos e garrafas especiais de forma, do mais puro cristal!

A sua raça, o seu prestigio são tais que é de costume o vinho com que se bebe á saude de Sua Majestade Britanica!

A bibliografia inglesa sobre o «Port-Wine» é vastissima e renova-se constantemente.

Não ha nenhum inglês que ignore a celebre canção de H. G. Pelissier:

Port! Port! No Britton ought
consider that he's done, his duty
Until he's felt beneath his belt
A Bottle of the rare old fruity!

O proprio comercio do vinho do Porto está nas mãos duma casta aparte, é uma corporação de «gentlemen». «The Trade» é na Inglaterra, sinonimo do comercio do vinho do Porto!

Como é pois possivel que um vinho tão intimamente ligado á vida dum povo, sendo-lhe quasi uma necessidade climaterica, tenda a desaparecer dos seus hábitos centenarios de consumidor e conhecedor?

Quem não ouviu um anfitrião britanico elogiar, discutir a qualidade dos «Vintage Port» não pode realizar a influencia que o vinho do Porto exerce em todos os meios.

Desde Methuen tem sido o nosso melhor e mais objectivo Embaixador.

Quais são as causas da indiferença manifesta pelo vinho do Porto?

G. M. Tait, que é uma autoridade na «Trade», publica no «Ridley's», de maio ultimo o seguinte:

«O consumo do vinho do Porto ha já tempo que não anda bem na Grã-Bretanha; esta constatação é-me confiada não só pelos que em todo o país se dedicam ao comercio de luxo como tambem por aqueles que tratam vinhos de preço médio, distribuidores, grandes armazens, etc., etc.».

Na minha opinião a causa basilar desse sintoma doentio e que merece atenção e remedio imediatos, pode resumir-se numa palavra «Value», (valor).

Aviso ao Comercio

A Brazileira, L.ª para os devidos efeitos faz saber que deixou de ser seu empregado o Snr. Adriano Lopes d'Aguiar. Mais previne de que nunca foi socia da firma A PAULICEIA de que este Snr. faz parte e de que não entrará em qualquer sociedade que porventura este Snr. venha a organisar.

Barboza & Costa, L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

NOTICIAS DO TOREL

UM FURTO DE 5 MIL ESCUDOS

Queixou-se á Policia o sr. Beluciro de Araujo, morador na rua Luciano Cordeiro 191, contra um individuo cujo nome indicou, de que sendo-lhe confiada a quantia de 5.250 escudos este gastou o dinheiro em seu proveito desaparecendo em seguida.

QUINTAL ASSALTADO

Tambem se queixou á Policia o sr. Manuel da Silva, morador na rua Direita do Grilo 56, de que os gatunos haviam assaltado o seu quintal furtando-lhe uma grande quanitdade de sacos de milho no valor de 2.800 escudos.

ROUBO POR ARROMBAMENTO

Os gatunos entraram esta madrugada, por meio de arrombamento, na mercearia da t. do Monte 17, pertencente ao sr. Leonardo Gouçalves Martins de onde furtaram objectos no valor de 2.800 escudos.

FURTO DE FAZENDAS

Foi enviado á Boa Hora Rodolfo Cisne, morador na rua dos Anjos 191, 4.º que furtou fazendas no valor de 2.400 escudos ao sr. Mario Henriques Carneiro, morador na rua da Assunção, 42, 3.º.

ESTABELECIMENTO ROUBADO

Foram presos Artur Pires da Fonseca e Manuel Martins Liberato, que assaltaram um estabelecimento na rua de Campolide 144-A, pertencente ao sr. Esteves Mourão de onde furtaram a quantia de 2.500 escudos. Os presos confessaram o crime.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

VERBENA DAS

Hoje nova exibição da **Marcha L**
5.ª FEIRA, 2 — Continu

SÃO LUIZ: Ultima exibi
BASTA DE MULHERES
com
JOAN CRAWFORD
e ROBERT MONTGOMERY

NACIONAL

ma Inglaterra

a qualidade

A deminuição forçada de lucros em tos alcoões de fabricação interna raram o comerciante a procurar a compensação a este «déficit», au-tando os beneficios no vinho do to, beneficios que actualmente no mercio de grosso variam de 50 a 0 por cento e quando chegamos ao staurante que o serve ao consumi-r este, que em ultima analise é quem õe e dispõe», verifica que em troca seu rico dinheiro lhe dão coisa que não satisfaz! A qualidade não cor-sponde ao preço, não tem o *valor* que se paga!

Deste estado de coisas tem aprovei-do o vinho de Jerez cuja populari-de é enorme e em linha ascendente! E' certo que a propaganda feita pe-vinho de Jerez é activa, seguida e dizer de G. M. Tait, *inteligentissi-*. Com a vantagem para o consu-dor que a preço igual ha mais alidade no Jerez, mais «valor» que Porto; resumindo, ha casos em estes dois vinhos vendidos ao nte pelo mesmo preço ao retalho, vinho de Jerez tinha custado na se 75 por cento mais que o vi-do Porto!!! O que seria este ul-mo comparado com o outro nestas dições? Dinamite?

E' urgente, é vital para o nosso mercio fazer aquela campanha que sit ação necessita».

A confirmar os dizeres de G. M. it, vem Ernest Cockburn, da afa-ada e mais importante firma do rto e Londres que ha 15 dias numa nferencia com rara competencia bre vinho do Porto aos aderentes «Off-Licences Association» expri-u com vigor a falta que faz um ré-mo continuo na Imprensa, acom-nhado por todos os meios uteis, di-os e pessoais: procurar cativar o nte, ouvir as suas sugestões, acon-lhá-lo, ser o seu confidente, voltan-aos metodos de então.

A que estado chegou este negocio m país que o criou e que era o ba-arte inexpugnavel do vinho do Por-que fez a prosperidade duma re-ão, de tantas gerações, após tantas tras!

O vinho do Porto não anda com rte, porquê?

Ha anos que prégamos no deserto, verdade, o que hoje é uma realidade. studemos a historia dos grandes vi-os: Falerno, Madeira, Chypre e Je-z, veremos que foi a «quantidade» e matou a «qualidade» e precipitou morte destes nobres senhores da vi-cultura!

Tenhamos, porém, confiança numa acção ainda que tardia e esperemos e o mal não chegue ao estado do mercado francês, que nos dava tan-s esperanças e que transformaram m campo de batalha do «dumping» vinhos baratos!

O vinho do Porto, o bom, tem tais ualidades: raça, fineza, «souplesse» e nenhum iguala.

A aceitação que ele teve em França nde se produzem os melhores e mais arialdos vinhos e aguas-ardentes do undo e onde os conhecedores e apre-iadores do bom vinho são legião, rova-o de sobejo, enquanto era um rilhante puro!

Agora se lhe querem tirar ou demi-uir as suas qualidades primordiais, rmar popular um artigo que o não ode ser sem limites, abastardá-lo, as onsequencias serão graves e já se zem sentir!

LEOPOLDO DE LYS

AMOREIRAS
mosa de Campo d'Ourique
ão desta Verbena

ão dos grandes filmes
UM CRIME NA ARMADA
com
OBERT TAYLOR
e JEAN PARKER

Prosseguiram os trabalhos

da Conferencia do Imperio

Hoje, pelas 9 e 30, reuniu-se a segunda sub-comissão da quinta comissão da Conferencia Economica do Imperio Português, que trata de «Portos coloniais», presidindo o sr. comandante Sá Linhares, secretariado pelo sr. dr. Pacheco Jorge. Continuou a discussão do numero do programa de Cabo Verde intitulado «Apetrechamento e regime de exploração comercial do Porto Grande de São Vicente—Meios de atrair a navegação», sendo o principal subsidio para a discussão o trabalho do sr. dr. Mario Ferro apresentado sob o mesmo titulo. Foi resolvido propôr varias providencias tendentes a atrair a navegação ao Porto Grande de São Vicente, entre as quais a redução progressiva de direitos sobre carvão e oleos, a reforma da legislação aplicavel á navegação no referido porto, no sentido de aperfeiçoar e acelerar os seus serviços, e a criação duma comissão de melhoramentos no mesmo porto. A nova reunião foi marcada para depois de amanhã, 1 de julho, ás 15 horas.

Pelas 11 horas, reuniram-se, na Camara Corporativa a terceira sub-comissão da quinta comissão e a de «Transportes e vias de comunicação». Na primeira foi lido o parecer do sr. dr. Mario Ferro sobre «Obras hidráulicas e aproveitamento da força dos ventos do arquipelago de Cabo Verde», que foi aprovado na generalidade. E na segunda, sob a presidencia do sr engenheiro Ruy de Sá Carneiro, secretariado pelo sr. engenheiro Fernando Mouta, foi discutido o trabalho do programa apresentado pelo delagado de Timor sobre a «Organização da navegação de cabotagem e ligação da colonia com os mercados mais proximos», relatado pelo sr. capitão José Esquivel, que foi aprovado com algumas alterações. Foi tambem discutido e aprovado o parecer do relator sr. engenheiro Ruy de Sá Carneiro, sobre «Desenvolvimento de comunicações interinsulares e estradas», apresentado pela delegação de Cabo Verde.

O PORTO pelo telefone

A visita dos navios de guerra

PORTO, 29.

O dia de hoje foi destinado exclusivamente á visita dos profissionais da Imprensa do Porto e de Lisboa a bordo dos navios de guerra surtos no Douro.

Após demorada visita a todas as novas unidades da nossa Marinha de Guerra, foi pelo comandante da esquadrilha, capitão de mar e guerra, sr. Azevedo Franco, oferecido aos jornalistas um «Porto de Honra» que serviu de preexto para serem trocadas saudações. Aquele ilustre oficial dirigiu as mais efusivas saudações aos profissionais da Imprensa, respondendo-lhe o sr. dr. Guilherme Pacheco, digno director do «Jornal de Noticias».

Na sala dos oficiais do contra-torpedeiro Douro, tambem foram trocadas saudações entre aquele e os nossos camaradas. Amavelmente serviu de cicerone na visita o sr. 1.º tenente Galeão Roma.

A esquadrilha retira na proxima quarta-feira. Amanhã, a bordo do «Douro», haverá um «chá-dansante», oferecido pelo comandante da esquadrilha ás autoridades da cidade e ás senhoras que organizaram, em honra da oficialidade, o baile de honra no Palacio de Cristal.

DESORDENS ENTRE MULHERES

Na avenida 24 de Julho, envolveram-se em desordem Palmira Gomes de Azevedo, rua João Braz, 19, e Lucinda Lopes, patio das Parreiras. Esta ultima foi agredida á dentada pela primeira.

— Luiza Correia dos Santos, de 55 anos, envolveu-se em desordem com Maria da Felicidade Coelho, ambas residentes na rua dos Embaixadores. A primeira agrediu a segunda com uma garrafa no nariz e na testa e a segunda utilizou uma pedra, ferindo a contendora na cabeça e nos braços. Ficaram ambas muito feridas. Depois de pensadas no posto da Cruz Vermelha, recolheram sob prisão ao Torel.

CRIME DE MORTE

VILA REAL, 29.—(Pelo telefone).—Na povoação de Magalha, da freguesia de Andrais, deste concelho, Manuel Esteves, de 30 anos, após altercação, alvejou com um tiro no peito o seu sogro Antonio Rocha de Matos, proprietario local, que faleceu pouco depois.

O criminoso fugiu e as autoridades procedem a deligencias para a sua captura.

O S. JOÃO EM BRAGA

A parada agricola e folclorica

constituiu um belo espectaculo

e uma incomparavel demonstração de riqueza

E' preciso ir a Braga no S. João para assistir á romaria mais imponente, mais concorrida, mais tipica e mais rica de côr de quantas se realizam por esse país fora, na quadra festiva dos santos populares. O S. João de Braga, a par das suas festividades religiosas, que se revestem duma grandiosidade incomparavel, oferece aspectos curiosissimos e impressionantes, que se gravam para sempre na retina do observador atento.

As ruas da cidade enchem-se, durante os dias consagrados á exaltação do Precursor, duma multidão alegre que acorre de todos os pontos de Entre Douro e Minho, quer levada pela tradição religiosa, quer atraida pela fama dos folguedos profanos, que se desdobram em paradas, arraiais, concursos de ranchos, bailaricos, descantes, exibições ingenuas e cheias de pitoresco, como a do Carro dos Pastores e a Dansa do Rei David.

Uma propaganda inteligente levada a efeito pela Comissão de Iniciativa e Turismo, a que preside o espirito brilhante e a actividade incansavel do dr. Alberto Cruz, tem procurado valorizar as belezas naturais da região, realizando ao mesmo tempo uma obra de renovação e de progresso que fez acordar para as realidades da hora presente a velha cidade dos arcebispos, adormecida há seculos em torno da sua vetusta catedral.

Foi esse organismo que promoveu há dias, com a colaboração de todos os organismos locais e regionais, a grande parada agricola e folclorica de Entre Douro e Minho, cujaj organização esteve a cargo do conde de Vilas Boas, e que constituiu o espectaculo mais imponente, mais sugestivo e mais consolador de quantos a velha cidade ofereceu pelas festas joaninas deste ano. Sintese de todas as actividades da provincia mais rica e mais tipica de Portugal, essa parada reuniu em Braga milhares de pessoas que trouxeram de todo o Minho as mais diversas manifestações do trabalho, da indumentaria e do folclore regional, num belo cortejo cheio de pitoresco e de côr, que passou a cantar e a dansar sob os olhos deslumbrados duma multidão extasiada e orgulhosa, embora pouco entusiastica.

Havia de tudo, desde as delicadas filigranas da Povoa de Lanhoso ás rendas milagrosas de Vila do Conde. Vieram as padeirinhas de Valongo, as doceiras de Barcelos e as lavradeiras de Viana. Não faltaram os passarinheiros de Ruães, (os canarios de Ruães cantam de noite e dia) os pastores de Barroso e os cabreiros de Cabeceiras de Basto.

A' frente, depois de passarem com solenidade nas suas graves montadas os regedores do distrito, vinha o carro da Maria da Fonte, seguido dum grupo armado de chuços, de revolveres, de espingardas, de foices roçadoiras e dos mais diversos utensilios de lavoura. Formavam o cortejo dezenas de carros alegoricos, qual deles o mais pitoresco, no seu curioso simbolismo e na graça ingenua das suas decorações. As lides do campo estavam representadas em «teorias» que abrangiam todas as fases da lavoura,—do vinho, do milho, do trigo e do linho —a cultura, o fabrico e a aplicação industrial. Juntas de bois, gordos e de pelo lustroso, com os seus jugos floridos, puxavam os carros em que iam lindas raparigas a sorrir e a cantar.

Outras conduziam á cabeça cestos de fruta, laranjas sumarentas, morangos doces como o mel, maçãs perfumadas, peros, cerejas, magnolios e até cebolas, numa verdadeira cornucopia da abundancia.

As industrias regionais estavam largamente representadas e, entre elas, a dos tapetes, a dos panos coloridos, a dos laticinios, a da palha, as louças, o mel, a cêra...

Vieram tambem os da borda de agua, pescadores da Povoa, com os seus aparelhos proprios, e sargaceiros da Apulia, com os seus trajos medievais. Lavradores, moleiros, malhadores, espadadeiras, vinhateiros, todas as profissões estavam representadas. Ranchos, tunas, rusgas, grupos corais cantavam, tocavam e dansavam ao som dos mais variados instrumentos.

A teoria policroma e graciosa dos trajos constituia só por si um espectaculo cheio de beleza e de caracter. Eram as caroças de palha de Celorico de Basto, o tradicional capote e lenço das velhas de Braga, os aventais coloridos das lavradeiras de Santa Marta, as raparigas de Palmeira com os seus corpetes de linho florido, as mulheres de Barroso com as suas mantas caracteristicas, as capuchas de Vieira do Minho, as rendilheiras do Monte, as ceifeiras de Lijó, o rancho de Vale do Cavado e por fim o pitoresco casamento de Terras de Bouro, em que os noivos envergavam a indumentaria propria da Idade Média.

E o cortejo passava, debaixo do sol ardente, com uma alegria serena, forte e orgulhosa, entoando hossanas á terra e ao trabalho que lhe extrai a riqueza do linho com que se vestem, do pão com que se alimentam e do vinho com que se embriagam

Transferencia de serviços

Esta tarde foram transferidos do Tribunal da Boa Hora para o antigo edificio de «A Lucta» o 7.º e 8.º Juizo Criminal. O 10.º Juizo, que funcionava na calçada do Combro, e o 9.º que estava na rua da Emenda, passaram para a Boa Hora.

No edificio do Calhariz fica tambem instalada a Conservatoria do Registo Civil da Boa Vista. A Fiscalização do Horario de Trabalho, que já está funcionando no Calhariz, deve ser transferida para a Boa Hora por falta de dependencia no edificio de «A Lucta».

Yolanda Rhodes Costa

Está em Lisboa uma das mais famosas artistas da Radio do Brasil: Yolanda Rhodes Costa, que é ao mesmo tempo uma distinta quimica industrial.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Maria do Carmo Torres
Julio Proença
com Armandinho
ENTRADA FRANCA

2.º MÊS DO MAIOR EXITO POPULAR DO CINEMA PORTUGUÊS no TIVOLI
O TREVO DE 4 FOLHAS

POUPE DINHEIRO...

AS VELHAS TARIFAS

- Instalação urbana ..... 400$00
- Instalação extra-urbana.. 300$00
- Um comerciante

80$00 por mês com 1000 chamadas

- Um comerciante fazia

4500 chamadas por 2.375$00

- 2.as e 3.as e outras linhas para P. B. X. a 800$00
- Chamadas para os grandes consumidores a 45, 40, e 30 centavos

AS NOVAS TARIFAS

- Instalação urbana ..... 200$00
- Instalação extra-urbana... 200$00
- Um comerciante

75$00 por mês com 1250 chamadas

MAS...

pode ter telefone desde 30$00 por mês

- Um comerciante faz

4500 chamadas por 1.830$00

- 2.as e 3.as e outras linhas para P. B. X. a 300$00
- Chamadas para os grandes consumidores a 28 e 25 centavos

● **Atenção** — Os assinantes da tarita fixa devem meditar sobre o que pagam...

1 exemplo — Uma casa comercial na 2.ª zona, com 3 linhas de rêde em tarita fixa, paga ..... **4.587$00**

Pelas tarifas de 1928 este assinante pagaria, com 10.000 chamadas..... **5.225$00**

Pelas novas taritas, com 3 rêdes e 10.000 chamadas **3.700$00 !!!**

A TODO O PUBLICO — Qualquer que seja o vosso comercio, ou em vossa casa particular sem distinção, deve ter possibilidade de ter TELEFONE. Faça uma avença em qualquer das 8 categorias seguintes:

Categoria	N.º de Chamadas	Taxa anual	Mensalidade	Custo das chamadas em excesso
A	—	—	30$00	$45
B	500	500$00	48$00	$45
C	1.250	775$00	75$00	$40
D	2.500	1.200$00	115$00	$40
E	4.500	1.830$00	175$00	$35
F	6.500	2.380$00	225$00	$35
G	8.500	2.850$00	275$00	$30
H	10.000	3.100$00	300$00	$25

Toda a gente vai ter telefone!

Toda a gente tem telefone mais barato!

DIRIJA-SE Á COMPANHIA DOS TELEFONES

Rua Nova da Trindade, 43 — LISBOA

TECIDOS DE NOVIDADE

Quere V. Ex.ª um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 240 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

ESTRANGEIRO

Meninas e Senhoras

Aprendam a fazer os seus vestidos e chapeus e verão que economia e comodidade! Peçam prospectos para a **P. do Brasil, 48-3.º**—Telef. 47.340.

NOTICIAS DE ESPANHA

A Comissão Executiva da União Republicana

MADRID, 29.—A União Republicana renovou a Comissão Executiva do Partido. Martinez Barrio, presidente das Côrtes, continuará a presidir o partido, e o ex-ministro Antonio Lara fica na vice-presidencia; tesoureiro será Diez Pastor, tendo como adjunto Aselo Plaza. Os restantes membros da comissão são: Pedro Rico, deputado e alcaide de Madrid; Torres Campana, ex-sub-secretario de Estado; Fernando Valera, sub-secretario da Industria e Comercio; Gonzalez Sicilia, deputado Martin, director geral das Alfandegas, e Jeronimo Gomari, sub-secretario da Jutsiça.—(Havas).

33 casas destruidas pelo fogo

AVILA, 29. — Na vila de Horajo de Las Torres um incendio, ateado pela violencia do vento, destruiu trinta casas. Não houve vitimas.—(Havas).

Desastre de viação

MADRID, 29. — Um auto-omnibus com excursionistas voltou-se na descida do desfiladeiro de Navacerrada. Morreu um passageiro e ficaram sete levemente feridos.—(Havas).

Desastres de aviação

BOULOGNE, 29.—Quando 2 aviões realizavam exercicios de acrobacia chocaram em pleno vôo, ficando completamente destruidos. Houve um morto e cinco feridos de gravidade.—(United Press).

RABAT, 29.—Durante uma festa de aviação despenhou-se um avião sobre a assistencia, por perda de velocidade. Ficaram feridas algumas pessoas. O piloto ficou ileso.—(Havas).

Feira da Vidigueira

Por ocasião da Feira da Vidigueira, nos dias 10 a 12 de julho, a C. P. estabelece um serviço especial de comboios para Cuba, com bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos e validos desde 8, e até 13 para a volta. Desde Lisboa custa 47$20 em 2.ª classe, e 32$60 em 3.ª classe.

UM TESOURO

E' a agua **VALE DE CAVALOS**, saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doenças dos intestinos. Exija-a

TELEF. 48627

A's Senhoras

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.

Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**

RUA DO CARMO, 45-47

POLICLINICA DE S. PAULO

R. de S. Paulo, 138—Telef. 2 8482

Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h.
Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.
Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.
Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.
Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.
Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.
Doenças sifiliticas e da pele—Varizes—**Dr. João Jorge**—A's 11 h.
Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**
Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

NOTICIAS DO BRASIL

A Semana do Ultramar Português

RIO DE JANEIRO, 29.—Foi encerrada a Semana do Ultramar Português com uma notavel conferencia do dr. Evaristo de Morais, sobre o «Sentimento civilizador da obra colonial dos portugueses». A Sociedade Luso-Brasileira, promotora da Semana, acedendo a pedidos de varias associações e individualidades, resolveu adiar o encerramento da Exposição Documental, que tem despertado o maior interesse e tem sido visitada por milhares de pessoas. — (A.).

Festa portuguesa

RIO DE JANEIRO, 29.—O Club Vasco da Gama realizou uma grande festa regional portuguesa, com a colaboração de organizações portuguesas e brasileiras. Viam-se senhoras com trajos tipicos portugueses e só foram executadas musicas populares portuguesas.

O Orfeão Português comemorou brilhantemente o trigesimo primeiro aniversario da sua fundação.—(A.)

O orçamento geral do Estado

RIO DE JANEIRO, 29.—Foi apresentado ao Parlamento o projecto do orçamento geral do Estado para 1937. A receita é calculada em 2.826.800.000 contos. A despesa, em 2.230.800.323 contos.—(Americana).

Uma exposição de arte inglesa

LONDRES, 29.—A duquesa de Kent deu entrada numa casa de saude, onde sofrerá uma operação sem importancia, pelo que não acompanhará seu marido á inauguração, em Amsterdão, da Exposição de Arte Inglesa. Duzentos quadros dos principais mestres da pintura inglesa seguiram já para aquela cidade que os fez segurar num milhão de libras.—(Havas).

O comunismo no Mexico

Residencias assaltadas

MEXICO, 29.—No Estado de Puebla foram presos varios elementos comunistas que durante a noite praticaram varios desmandos, tendo assaltado diversas residencias e estabelecimentos comerciais.

Alguns vermelhos que tentaram resistir á Policia foram mortos a tiro.

Os operarios simpatizantes com a causa comunista preparam a declaração duma greve geral como protesto contra o facto da Policia ter morto alguns elementos vermelhos.—(United Press).

Os jogos Olimpicos

A Espanha enviará a Berlim «équipes» militares

MADRID, 29.—A «Gaceta» publica a disposição legal designando duas «équipes» militares de cavalaria espanhola para irem a Berlim disputar as provas olimpicas. Cada uma destas «équipes» compôr-se-á de 4 oficiais.—(Havas).

A viagem aerea Manila-Espanha

CAIRO, 29.—Os aviadores filipinos Juan Arnais e Antonio Calvo, que andam realizando o «raid» Manilla-Espanha, aterraram ontem nesta cidade, ás 10 e 20 da manhã.

Por ser domingo encontrava-se no campo de aviação muito povo que dispensou áqueles aviadores uma recepção entusiastica.—(United Press)

O S. Pedro no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 29.—O Papa, nesta noite da Festa de S. Pedro, desceu á Basilica, onde esteve muito tempo recolhido sobre o tumulo de S. Pedro. Depois visitou os tumulos dos seus antecessores e o proprio tumulo que lhe está reservado.—(Havas).

FOI INAUGURADO EM PARIS

o Instituto Internacional de Historia Constitucional

PARIS, 29.—Realizou-se hoje, na Sorbonne, a primeira sessão do Instituto Internacional de Historia Constitucional.

Após o discurso do presidente Joseph Barthelemy, foi eleito o conselho directivo sob a presidencia do mesmo, assistido por catorze vice-presidentes, entre os quais se conta Altamira, professor honorario da Universidade de Madrid e juiz do Tribunal Permanente de Justiça da Haia. Entre os secretarios gerais nomeados nota-se Riaza, tambem professor da Universidade de Madrid. A proxima sessão do Instituto efectua-se em 1937.

O Instituto vai iniciar a publicação duma revista de historia constitucional e publicará uma serie de obras sobre a historia constitucional e parlamentar dos diversos países.—(Havas).

Reune-se a sociedade elegante esta noite no Coliseu. Grandioso espectaculo de Circo com Blacaman. Noite da Moda.

Coisa curiosa:—o melhor espectaculo de Lisboa é o mais barato! Querem verificar este facto? Vão ao Coliseu. Ali encontram um espectaculo de categoria internacional—o unico actualmente entre nós—com atracções que nos trazem novidades e entre as quais se admira o famoso Blacaman, o numero de circo mais caro e mais assombroso da actualidade. Cheio de alegria e de emoções, o publico prefere-o, não só por ser o que melhor corresponde ás suas exigencias de divertimento, mas tambem porque os seus preços são, na verdade, popularissimos, mais baratos do que os dos circos no estrangeiro, que têm quasi sempre companhias inferiores á que está actualmente no nosso Coliseu. Hoje, noite da moda: reunião da sociedade elegante. «Matinées» ás quintas, sabados e domingos.

Automoveis

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.
Rua Tomaz Ribeiro, 83.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 25860.

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

Concurso para marcadores de 2.ª classe

AVISO

Os candidatos admitidos ao concurso para marcadores de 2.ª classe, conforme lista publicada no *Diario do Governo* n.º 123, II série, de 27 de Maio findo, deverão comparecer na Secretaria desta Administração Geral, munidos do respectivo bilhete de identidade, até ao dia 4 de Julho proximo, das 10 ás 16 horas, a fim de receberem guia para o referido concurso.

A prestação de provas terá inicio no dia 6 de Julho do corrente ano, pelas 17 horas, na 4.ª Repartição da mesma Administração Geral.

Lisboa, 26 de Junho de 1936.

Pelo Chefe da 1.ª Repartição,
Carlos Gouvêa.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 1

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Para «tirar a carta» na Escola
MOTOR PALACIO
encontrará V. Ex.ª um ambiente proprio da sua posição social
Rua Actor Tasso, 38 (á Rotunda)
— Tel. 4 2241 —

FEU

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

OLIMPIA CLUB
CONTINUA EM PLENO EXITO A FORMOSA ELISITA VELKYS
Genial "estrela„ de bailes espanhois, russos e orientais

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 23572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses esperam

criar um exercito mongol

para consolidar as suas posições

CHANGAI, 29—A situação chinesa continua complicada. O ministro da Guerra e o Chefe do Estado Maior nanquinenses telegrafaram aos generais do Sudoeste pedindo-lhes que mandem retirar as suas tropas do Hu-Nan. Kiang-Si e Koi-Tcheu e dizendo-se prontos a mandarem retirar as suas forças do Hu-Nan desde que os sudistas façam o mesmo. Por seu turno a «Central News» anuncia que o general cantonense Chi-Tang se dispõe a enviar cinco divisões para a fronteira do Fu-Kien, tendo como objectivo principal Kiang-Si. As tropas governamentais nanquinenses preparam-se para se oporem a este avanço.

Entretanto o principe Toh, que preside ao novo governo militar que tem como lema a «Mongolia para os mongois», escreveu uma carta a uma individualidade bem conhecida de Pequim, em que se manifesta a favor da criação dum exercito exclusivamente mongol, o que se confirma por noticias chinesas, que dizem que um representante da Mongolia que se encontra em Ksin-King recruta activamente soldados e procura firmar uma aliança com o Manchukuo.

De resto, afirma-se, o novo governo militar do principe Toh conta com grande numero de conselheiros nipónicos. Estes esperam, com a criação dum exercito mongol, consolidar as suas posições no Norte da China contra a U. R. S. S.

Por seu turno informam de Tien-Tsin que o contra-torpedeiro japonês «Ki-Ku» recebeu ordem para patrulhar parte daquela costa, em consequencia do recente ataque de 2 cruzadores chineses contra dois vapores niponicos. Os circulos chineses afirmam que a presença do contra-torpedeiro japonês em aguas chinesas atenta contra a liberdade de acção das Alfandegas no combate ao contrabando. —(Havas).

OS TUMULTOS NA PALESTINA

Apareceu um novo Lawrence a defender a causa da Inglaterra

PARIS, 29.—O «Matin» noticia de Londres que os acontecimentos da Palestina fizeram surgir um novo «Lawrence», que é o major John Grubb, comandante da Policia do deserto. Esta, segundo o «Matin», esforça-se, actualmente, por impedir que os 60.000 beduinos armados da Transjordania invadam a Palestina a juntarem-se aos seus correligionarios, contra os judeus.

«O meu filho, declarou o pai de Grubb ao «Matin», é talvez o unico inglês capaz de impedir a invasão, pois conhece os beduinos ha muitos anos. Estes compreendem-no, e seguem-lhe os conselhos».—(Havas).

A POLITICA BELGA

Vai criar-se a Frente Popular

BRUXELAS, 29.—Por iniciativa de diversos intelectuais, foi constituido um agrupamento para servir de inicio á formação de uma Frente Popular, compreendendo personalidades de diversas tendencias politicas, tais como socialistas, liberais e comunistas. Este agrupamento votou uma resolução em que manifesta a sua oposição «ao fascismo e a todas as formas de reacção» e a vontade de coordenar os esforços para revigorar as liberdades da Democracia e a organização racional da paz, baseada na segurança colectiva e assistencia mutua.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Negus assistirá á sessão da Assembleia da S. D. N.

e a Italia enviou uma nota á Genebra a acusar o imperador da inteira responsabilidade da guerra

GENEBRA, 29.—O secretariado da S. D. N. recebeu a carta do Negus em que este lhe dá parte da sua intenção de assumir a chefia da Delegação etiope na sessão de amanhã da Assembléa da S. D. N. Esta reunir-se-á ás 17 horas.—(Havas).

GENEBRA, 29.—O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, recebeu ontem á noite a nota italiana enviada pelo Duce áquele organismo internacional. O governo italiano diz que o Negus é o unico culpado e responsavel pela guerra italo-etiope, em virtude da Italia, antes de romper as hostilidades, ter envidado todos os seus esforços no sentido de a Etiopia aceitar as propostas conciliadoras e razoaveis, que teriam evitado tanto derramamento de sangue precioso, as quais Hailé Salassié sempre recusou com altivez.

A nota em questão termina por dizer que a Italia nunca quiz fazer a guerra, mas que a isso foi forçada em consequencia da atitude intransigente do Negus, que nunca quiz dar ouvidos aos prudentes conselhos do Duce, visto estar animado de intentos belicos, como mais tarde se verificou.—(United Press).

A França e a Inglaterra concordam com a necessidade de prestigiar a S. D. N.

GENEBRA, 29.—No jantar que reuniu ontem Eden, Blum, Delbos e Lord Stanhope foram discutidos cordialmente diversos problemas de politica internacional. Tratou-se particularmente da marcha dos trabalhos da proxima assembléa, verificando-se haver concordancia entre a França e a Inglaterra, no que diz respeito ao revigoramento da autoridade da S. D. N.

A França deve apresentar á Assembléa propostas claras para reforma do Pacto pela formula interpretativa, na reunião de setembro. Quanto ao problema dos Dardanelos, ficou assente entenderem-se sobre o assunto os respectivos ministerios dos dois países.

Acêrca da violação do pacto de Locarno pela remilitarização da Renania, resolveu-se esperar a chegada de Van Zeeland, a quem será oferecida a presidencia da Assembléa. Blum tenciona pronunciar o seu discurso quarta feira de manhã.—(Havas).

A importancia das conversas que se têm desenrolado em Genebra

LONDRES, 29.—Eden e Stanhope (Inglaterra) tiveram diversas conferencias com Blum e Delbos (França) em Genebra, durante o fim da semana. Diz-se aqui que os referidos estadistas passaram em revista todos os problemas europeus da actualidade.

Insiste-se, particularmente, na importancia de se manter e desenvolver a cooperação franco-inglesa e tem-se a impressão de que nas referidas conferencias se manifestou uma feliz coincidencia de pontos de vista dos delegados dos dois paises. Eden e Stanhope tambem conferenciaram com Litvinof (U. R. S. S.) e Rustua-Aras (Turquia) a respeito da questão dos Dardanelos e, neste ponto, sabe-se que alguns progressos se fizeram.

Tem-se aqui como provavel que no debate geral que amanhã se realizará na Assembléa da S. D. N. se ventilará o problema do futuro da S. D. N. e a organização da segurança, mas as referencias ao assunto serão apenas gerais. Nenhum dos delegados apresentará qualquer projecto positivo. Alguns correspondentes especiais dos jornais ingleses são de opinião que se nomeará uma comissão para estudar os planos que venham a ser apresentados, mas essa nomeação unicamente se faria na assembléa de setembro.

A proposito da cooperação franco-inglesa, Lord Rothermere publica no «Daily Mail» um artigo em que põe a Grã-Bretanha em guarda contra essa cooperação, dada a aproximação franco-russa, e aconselha o governo inglês a desconfiar «de contactos demasiado estreitos com a França» porquanto julga esta bastante favoravel aos «sovietes».

Fala do perigo dos contagios e declara que, se a França se tornar bolchevista, os efeitos na Grã-Bretanha serão imediatos.

«O perigo de semelhante evolução, afirma, é maior do que geralmente se pensa. E' imprudencia e asneira falar como o fez Duff Cooper, acrescenta, na inevitavel aliança franco-inglesa, no momento em que a bandeira vermelha flutua nas ofecinas e portos da França.» Lord Rothermero preconisa a aproximação com a Alemanha e com a Italia, formando-se assim um grupo para o qual a «França entraria, conclui, quando se tivesse desembaraçado da sua doença politica. Far-se-ia, assim, o regresso a uma especie de Pacto dos Quatro, que substituiria a S. D. N. — (Havas).

A S. D. N. é boa, mas os aviões e os exercitos são melhores, disse Goebbels

BERLIM, 29.—O ministro da Propaganda, Goebbels, pronunciou um discurso no congresso distrital nazi do Wurtemberg, em Stuttgart. Entre varias afirmações, disse:

—Para criar o novo exercito alemão e efectuar a reocupação militar da Renania foi preciso coragem e sorte. Os nossos antecessores não tiveram essa coragem. Não creio que haja governos que trilhem o seu caminho com tanta segurança como o nosso nem que vivam tão perto do seu povo. Se conseguirmos dar á Europa uma Paz melhor, foram bem empregados os esforços duma «élite» durante anos. Não ha outra forma de organizar a paz. Durante o conflito com a Etiopia ,os organismos encarregados de manter a paz só puderam aceitar os factos consumados. Teriamos tido a mesma sorte se fossemos vitimas dum ataque. Por isso previmos o perigo a tempo e remediámo-lo com o principio de que a «S. D. N.» é boa mas as esquadrilhas de aviões e os corpos do exercito são melhores.

Goebbels prosseguiu:

—Hoje ninguem nos submeterá á humilhação de nos apresentarem tratados que amesquinhem a nossa honra. Todo o mundo sabe que os não assinariamos. O Fuhrer não só destruiu o assalto bolchevista de 1933 como ainda defendeu a Alemanha contra todos os ataques, com a reocupação da Renania.

Referindo-se á situação interna, Goebbels disse que a Alemanha está ainda muito ocupada com a sua reconstrução interna para poder dispôr de tempo para tratar das questões mundiais que, de resto, lhe não interessam.

E terminou:

—Não esquecemos um unico ponto do programa do partido nacional-socialista. Sómente, aguardamos sempre o momento oportuno para os realizar. Não sômos como muitos homens de Estado que tomam hoje uma resolução para a revogar no dia seguinte sob a força das duras realidades».—(Havas).

Lloyd George continua a atacar o governo inglês

LONDRES, 29.—Lloyd George pronunciou ontem, numa localidade de Gales, mais um dos seus violentos discursos em que atacou particularmente o ministro Neville Chamberlain que «acusou de ter dado o sinal para o levantamento das sanções».

«Se Chamberlain, disse Lloyd George recordando as expressões de ministro durante a campanha eleitoral, receava que as sanções degenerassem em guerra, devia tê-lo pensado primeiro».

«Um governo, declarou ainda o orador, que não tem força para manter Duff Cooper no seu lugar, poucas probabilidades tem de se impôr a Mussolini. Acabamos de ter o exemplo do mal que homens fracos, sem constancia e sem grande coragem, podem fazer á causa da Paz e á boa fama de que gosa um grande país».—(Havas).

A vida do gabinete britanico

LONDRES, 29.—O primeiro ministro não regressou de Chequers, onde continuará por alguns dias. Deste modo foi Macdonald quem presidiu ao Conselho de ministros especial desta manhã. Sir John Simon responderá, na Camara, ás interpelações.—(Havas).

A POLITICA BRITANICA

Comicio fascista que origina desordens

LONDRES, 29.—A' saida do comicio promovido pelos «camisas negras» de Oswaldo Mosley, em Manchester, registaram-se desordens. Os contra-manifestantes tentaram voltar e incendiar os camiões pertencentes aos fascistas, travando-se luta em redor. A Policia teve dificuldade em restabelecer a ordem. Um guarda foi ferido por estilhaços de vidro.

Quando Sir Oswald saiu da sala do comicio era esperado por uma multidão de cêrca de 3.000 pessoas, que lhe cercaram o automovel invectivando-o e gritando «Abaixo o fascismo!». Foram necessarios os esforços da Policia e dos fascistas para abrir caminho ao automovel.—(Havas).

O Duce ausentou-se de Roma

ROMA, 29.—Corre o boato de que Mussolini partiu para Rocca delle Caminato, proximo de Rimini, onde sua filha Anna estaria, segundo dizem, gravemente doente.

Outras noticias dizem que o Duce aproveitou os dois dias da festa de S. Pedro para visitar sua filha, que está convalescente.—(Havas).

MAXIM'S
HOJE—2.ª feira
GRANDE FESTA DE NOITE
em honra dos passageiros dos vapores ingleses *LANCASTRIA* e *VOLTAIRE*
A Marcha Infantil da Madragôa
CARMEN MONTAÑO — POLITA BEDROS — Orquestra Lusitana

10 PEDIDOS *em* CASAMENTO *num mês*

Porque razão os homens se apaixonam por esta rapariga

Mlle X..., de Bolonha, foi pedida em casamento, no mês passado, por dez rapazes de boas familias. Entrevistada, Mlle X... disse: «Sou empregada de balcão num armazem de novidades. Julgo que a unica explicação para tantos pedidos de casamento é o ter tido sempre um grande cuidado com o meu rosto. Descobri que o emprego de pós de arroz ordinarios seca a pele e torna-a rugosa, áspera e manchada. E' por isso que emprego o Pó Tokalon que está misturado com «musse de creme». Esta não só amacia, protege e embeleza a pele, como me dá tambem uma tez esplendida, que permanece fresca e encantadora durante todo o dia. Com efeito, mais de um dos meus pretendentes, confessou-me que era o meu rosto fresco de rapariga que o tinha seduzido».

A' «mousse de créme», cientificamente misturada ao Pó Tokalon, não só impede o pó de secar a pele, mas fá-lo conservar-se quer faça vento ou chuva ou se danse na mais aquecida das salas de baile. Dá aquela tez de maravilhosa beleza á qual nenhum homem resiste.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estrelas de Portugal».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Chuva de Pais».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.° Telef. 2 4300

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa de Marco, viscondessa de Landal, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Novais e Ataide, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Xavier de Melo Queiroz e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Isaura Veloso Duarte, filha da sr.ª D. Ermelinda Veloso Duarte e do sr. José Carlos Duarte, com o sr. Aurelio da Assunção Carinhas, filho da sr.ª D. Candida da Assunção Carinhas e José Carinhas. Serviram de padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria do Bugato Baltazar e seu marido, o sr. João Baltazar, e do noivo a sr.ª D. Laura Veloso Pereira e seu marido, Carlos Augusto Pereira.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Realiza-se amanhã á noite no salão de mesa do Aviz Hotel, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Branca de Atouguia Pinto Basto, condessa de Hennesel, condessa de Vale de Reis, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Luiza Faro e Oliveira, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão, D. Manuela Correia da Cunha, D. Sara da Mota Vieira Marques, senhora de Lorent, e D. Sofia Buzaglo Abecassis, cujo produto se destina a uma benemerita instituição de caridade, que constará da exibição dos seguintes numeros «Dansa chineza» por Maria Gabriela da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes de Barros da Costa Belmarço; «L'Invictation á la valse» por D. Maria José da Camara Pereira e D. José Pedro de Bragança; «Dansa do Cisne» por D. Maria Domingas Luiza de Sousa Coutinho; «Mazurca de Chopin» por D. Helena Mendes Lira e D. Ida de Meneses; «Dansa escossesa» por D. Maria Luiza Cardoso de Orey e Antonio de Brito e Cunha; «Sapateado» por D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão, Jorge de Paiva Raposo e Pedro de Brito e Cunha; «Coros portugueses» por José de Campos e Sousa, José Manuel do Amaral Pyrrait, José Manuel de Orey, D. Luiz da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), e Oliveira Martins, acompanhados a «guitarras» por D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão e João Ramos de Castelo Branco, «violas» por D. Maria Luiza Cardoso de Orey e Carlos Andresen da Costa, «piano» por Armando da Camara Rodrigues, e «harmonium» por Anibal Tapadinha; «Foz» por Francisco Pessoa, João Belfort Cerqueira, D. Luiz da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), e Mauricio Teixeira da Cunha; «Canções inglesas» por D. Ana de Mascarenhas, com acompanhamento de piano por Armando da Camara Rodrigues; a valsa «Sangue Vienense» pelos pares D. Ida de Meneses e D. Salvador de Almeida (Lavradio); D. Maria Candida Machado Malheiro Reymão e Glyn Davies Crato, D. Maria Domingas Luiza de Sousa Coutinho e D. José de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Eliza Cabral e D. Manuel Lobo da Silveira (Alvito), D. Maria José da Camara Pereira e João Belfort Cerqueira, D. Maria Tereza da Cunha e D. Luiz da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela); D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão e Eduardo Anahory e D. Maria Tereza de Noronha (Paraty) e D. José Pedro de Bragança.

Os bilhetes de admissão ao preço de 15$00 requisitam-se pelos telefones 2 7533, 4 8101, 4 8102 ou 4 8103.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) as sr.as D. Maria Amalia Simões Martins, D. Maria Dolores Costa e Silva Guisado e D. Ana H. Kastner.

DOENTES

Encontra-se doente a sr.ª D. Clotilde Val-Flôr Brito Chaves esposa do nosso amigo sr. dr. Guilherme Brito Chaves.

Desastre mortal

Esta manhã, no Cais da Fundição, foi colhido por um tractor um homem que faleceu pouco depois de dar entrada no Hospital de S. José. Ignora-se a sua identidade.

"Rainha Santa,,

A Papelaria da Moda vai lançar no mercado um novo papel de escrever, cuja amostra que nos foi enviada apreciámos devidamente e a que dará o nome de «Rainha Santa».

TERRENOS
Vendo, ao Instituto Superior Tecnico, na avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Tôrgo (Junto á Alameda) o melhor local de Lisboa, facilito pagamento.
Rua Nova do Almada, 36, 3.º, E.

José Pereira dos Santos
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Laura de Jesus Santos, José Pereira dos Santos Junior, Petronila Laura Santos d'Oliveira, João Cardoso d'Oliveira, Lisete Laura Santos d'Oliveira cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da Vida Presente, o seu muito querido Marido, Pai, Sogro e Avô, e que amanhã pelas 10 horas será rezada Missa de Côrpo Presente, na Paroquial Igreja de Santa Isabel, onde o seu cadaver se encontra depositado, efectuando-se o seu funeral pelas 11 horas para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

José Pereira dos Santos
FALECEU

JOSE' SANTOS L.da, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes, o falecimento do pai do seu socio e amigo José Pereira dos Santos Junior, e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 11 horas da Paroquial Igreja de Santa Isabel para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

José Pereira dos Santos
FALECEU

A PADARIA PORTUGUESA, PEREIRA SANTOS & C.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento do seu socio e amigo José Pereira dos Santos, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 11 horas da Paroquial Igreja de Santa Isabel para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

José Pereira dos Santos
FALECEU

A EMPRESA DE CONSTRUÇÕES POPULARES DE PAIVA, SANTOS & C.ª, participa aos seus amigos e clientes, o falecimento do pai do seu socio e amigo José Pereira dos Santos Junior, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 11 horas da Paroquial Igreja de Santa Isabel para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Toiros!

Rafaelillo, o valente matador valenciano, será depois de amanhã o digno competidor do formidavel Ortega

A empresa do Campo Pequeno acertou na escolha que fez do valente toureiro valenciano Rafael Ponce «Rafaelillo», considerado pelas revistas espanholas como o «gigante do toureio contemporaneo» para alternar, na noite de depois de amanhã, com o já muito nosso conhecido e formidavel «diestro» Domingo Ortega, o bravo toureiro de Barcf que, nessa noite, porá em jogo não só a sua arte como toureiro, como ainda o prestigio de que goza em Espanha, como ganadero.

E' que são de Ortega os seis magnificos toiros que na noite de 1 serão lidados, e aquele conhecido matador procurará tirar deles o maximo partido da sua qualidade, seja ela mansa ou brava.

Os seis toiros de Ortega serão lidados em mano-a-mano por aquele matador e Rafaelillo, e dois belos exemplares que fôram adquiridos ao acreditado ganadero, de Evora, João Torres Vaz Freire, serão toureados pelo considerado cavaleiro Antonio Luiz Lopes.

Rafael Ponce «Rafaelillo», que, se faz acompanhar de uma excelente quadrilha, entre a qual se encontra o aplaudido peão de brega do mesmo apelido e que em praças portuguesas é sobejamente conhecido como um formidavel «rehillitero», vai provocar um verdadeiro escandalo pelos alardes da sua valentia, pois que para o matador valenciano todos os toiros são toiros, o que confirma a sua situação de indispensavel em todas as corridas das feiras de Espanha, em cujos «carteis» tem sido incluido esta época.

«Rafaelillo» que se faz pagar bem é o toureiro que, depois de amanhã, deixará os aficionados desejosos de o ver repetir em praças portuguesas.

Pela venda de bilhetes que ontem abriu na tabacaria do Café Avenida, aos Restauradores, facil é de prever uma grande enchente na extraordinaria corrida que a empresa do Campo Pequeno escrupulosamente organizou.

Universidade Popular Portuguesa

E' hoje, pelas 21 e 30, que na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet se realiza o 13.º concerto de Musica do Renascimento, 94.º da serie organizada pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis. A abrir este concerto, constituido pelas primeiras audições em Portugal dos madrigais de Gio. Matteo Asola a duas vozes «a capella», e em que tomam parte a sr.ª D. Vitoria Lopes da Silva e o sr. Angelo Salvador Costa, realiza uma conferencia o sr. professor Luiz de Freitas Branco.

A entrada é reservada aos socios e ás pessoas que solicitem bilhetes de convite na secretaria.

Festas e Feira em Faro

A C. P. estabelece um serviço especial de comboios, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, para as festas á Senhora do Carmo e Feira em Faro, de 15 a 16 de julho. Os bilhetes, que têm validade desde 13, e até 17 para a volta, custam, desde Lisboa, 93$60 em 2.ª classe, e 64$30 em 3.ª classe.

João Sousa Rocha
FALECEU

José Sousa Rocha, Beatriz Rocha, Emilia Sousa Rocha, Rosa Sousa Rocha, (ausente), Alfredo José de Sousa, (ausente), Manuel Sousa Rocha, esposa e filhos, (ausentes), Victoria de Sousa, Carlos de Sousa e esposa, (ausentes), Alfredo de Sousa e filha, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo, e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, saindo da sua residencia na Avenida da Liberdade, 202, 2.º

AGENCIA MEGA

A RESOLUÇAO DE GRAVES PROBLEMA PELO NETOIOSOL

O cascão, a rodagem periodica das valvulas, a abertura do motor: todos estes inconvenientes e prejuizos são anulados pelo uso deste maravilhoso produto.

Aplicá-lo de 4000/5000 em 4000/5000 quilometros basta para que o seu motor fique limpo.

O seu carro não se imobiliza: as peças do seu motor, mesmo as mais delicadas, só beneficiarão do seu uso, porque o **NETOIOSOL**, além de absolutamente inofensivo, contem o melhor lubrificante ate hoje conhecido.

Adquirir uma lata de NETOIOSOL não é gastar dinheiro mas sim economizá-lo

Sob a acção deste produto produz-se a limpeza perfeita do motor, que começa a pouco e pouco a READQUIRIR a sua antiga ENERGIA e POTENCIA, aumentando a VELOCIDADE até ao seu limite primitivo. (Copia da nota descritiva da patente em Espanha sob o n.º 140.950, visada pela comissão tecnica da Propriedade Industrial, composta por 5 engenheiros especializados). **A acção maravilhosa do NETOIOSOL é extensivo a todos os**

MOTORES DE EXPLOSÃO

Em França foi verificada oficialmente uma **economia de 25 %. a 30 %.** no consumo de **gasolina** em todos os **Motores de Explosão** que o aplicam!

Em Portugal, devido as impurezas da gasolina, verifica-se absolutamente uma economia de 18,4!!!

São pessoas autorizadas que afirmam as excelencias do NETOIOSOL

MÁRIO FERREIRA

AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES
PNEUS E ACESSÓRIOS

Telef. 4396
Códigos: Benilex e A. C. M. E.

ADLER
DIPLOMAT
TREMPE
TRUMPF JUNIOR

SÉDE:
321, Avenida dos Aliados, 323
(Praça do Municipio)

DELAGE
A-ROMEO

PORTO

DINIZ M. D'ALMEIDA

Estado e Escritorio:
Avenida da Liberdade, 214 a 218
Telef. 4 7 60
Cna. Telegr.: AUTOMOVEIS
Código: A. B. C. 5.ª Ed.

Tendo procedido a vário[illegible] NATOIOSOL, feitos de rigorosa harmonia c[illegible] escrições que me foram dadas para o seu emprêgo, todos êles revelaram a excelência dêste produto na descarbonização dos motores dos automóveis submetidos a essas experiências.

Diniz de d'Alm[illegible]

AUTO-ACES[illegible]
MACHADO & BRANDA[illegible]
AUTOMOVEIS - CAMIONETES - ACESSORI[illegible]
Sede e Stand:
196, Rua Sá da Bandeira, 196
Garage Anexa:

Aproveitamos a oportunidade para dizer a V. Exª que ficamos surpreendidos com os bons resultados colhidos com o emprego do producto NETOYOSOL, que experimentemos com sucesso no nosso carro da marca NASH.

Com a maior consideração nos subscrevemos
De V. Exª
Atos. Venrs. Obgdos
Machado & Brandão
A. Gama Ferreira

[illegible] o a experiencia com o s/ producto [illegible] usado da marca MINERVA, tenho o pra[illegible]ar, que o s/ resultado foi maravilhoso, [illegible]damente que o carro trabalhava mais silen[illegible] uma diferença de rendimento consideravel.

As minhas felicitações, e creia-me com muita e toda a consideração,

De Va Excª
Mtº Atº Vdr. Obrgdº

ALVARO MENDES BARATA
DESPACHANTE OFICIAL
ALFANDEGA DE LISBOA

Endereço | Escritórios de Despachantes Doca do Jardim do Tabaco
Telefone: 2 4481

SERVIÇOS ADUANEIROS
TRANSPORTES
TERRESTRES
MARITIMOS
E
FLUVIAES

Illmos. Snrs.

Serve a presente para levar ao conhecimento de V.Sas. que tendo feito uso do vosso producto denominado "Netoiosol", no meu carro marca " Reo ", seguindo as instruções nele indicadas reconheci que na verdade se trata de um excelente producto, pois notei que da sua aplicação resulta uma imediata melhoria na carboração do motor e um desenvolvimento extraordinariamente maior, o que tudo confirma sem sombra de duvida o que V.Sas. anunciam e ultrapassou em muito a minha espectativa.

Sinto-me satisfeito por ter reconhecido a utilidade do "Netoiosol", que continuarei a usar, auctorisando V.Sas. a fazerem o uso que entenderem desta minha carta.

Sem outro motivo sou com estima e consideração

De V.Sas.
Atº Venr. e Obrgº

ALVARO MENDES BARATA
DESPACHANTE OFICIAL
Alfandega de Lisboa

Modo de empregar o NETOIOSOL:

Para limpar perfeitamente o motor, basta misturar o conteudo (um litro) em 10 litros de gasolina no deposito do seu carro. Meia hora depois, o motor fica limpo e lubrificada a parte superior dos pistões. Para evitar que voltem a formar-se novas camadas de cascão na câmara de explosão basta misturar um decilitro de **Netoiosol** em cada 10 litros de gasolina que meta no deposito.

Uma simples experiencia o convencerá

Exija do seu garagista a lata original selada

LATA 40$00

PORTUGAL: Patente N.º 18.402
Registo de marca 48259-48260
ESPANHA: Patente N.º 140.950

Netoiosol, L.da
Rossio, 93, 2.º — LISBOA

DISTRIBUIDOR NO NORTE
Alberto José Mendonça
Rua do Bonjardim, 211, 2.º — PORTO

FIGUEIRA DA FOZ, Coimbra, Leiria e Aveiro (e seus concelhos)
Alfredo Albino da Cunha
Rua da Fonte, 22 — FIGUEIRA DA FOZ

VISEU, Guarda e Castelo Branco (e seus concelhos)
José da Costa Guimarães
Rua Formosa — VISEU

LA EQUITATIVA (FUNDACION ROSILLO)

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

BALANÇO da Séde social em 31 de Dezembro de 1935

Aprovado em assembleia realizada em 29 de Maio de 1936

ACTIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Accionistas.—Credito contra os mesmos pela parte não desembolsada de capital subscrito			5.000.000	00
Efectivo.—Caixa e contas correntes com Bancos			2.138.140	83
Imoveis			15.500.749	25
Emprestimos hipotecarios			1.266 291	17
Valores mobilarios. Dividas do Estado Espanhol	53.370 885	50		
Idem do Estado Português	1 048 418	22		
Valores espanhois com garantia do Estado	2 257.792	50		
Efeitos publicos espanhois	10.321 517	00		
Obrigações hipotecarias	14.619 534	25		
Acções varias	10 860.595	00	92 478.742	47
Emprestimos sobre apólices da Companhia			12.483.936	82
CONTAS COM AS COMPANHIAS RESSEGURADORAS				
Efectivo	451.719	35		
Reservas matematicas a seu cargo	19.523.844	35	19.975.563	70
Contas com as Agencias			22.105	78
DEVEDORES DIVERSOS				
Rendas e juros vencidos de valores mobiliarios	610 251	38		
Juros vencidos sobre emprestimos e premios	155.797	76		
Premios e encargos vencidos no exercicio corrente, pendentes de cobrança	1.644.829	37		
Contas varias	892.565	33	3.303 443	84
			152.168.973	86
NOMINAIS				
Valores depositados por Conselheiros, agentes, etc.			279.985	19
TOTAL			152.448.959	05

PASSIVO	Pesetas	Cts.	Pesetas	Cts.
Capital social subscripto			10.000.000	00
Fundo de previsão e de fluctuação de valores e cambios			9.000.000	00
RESERVAS MATEMATICAS (sem deduzir a parte ressegurada)				
Reservas matematicas de premios	92.051.494	00		
Sinistros avisados, seguros vencidos e rendas pendentes	1 685 728	37		
Reservas facultativas para extramortalidade	410 473	00		
Reservas especiais de gestão	482 897	00		
«Equitas», direitos passivos de empregados e agentes	341.314	00	94 971.906	37
FUNDOS DE LUCROS CORRESPONDENTES AOS SEGURADOS (1) (Reembolso de premios)				
Fundo de acumulação. (Reserva para a declaração de dividendos diferidos (2)	8.399.912	06		
Reservas matematicas para capitais adicionais concedidos ás apolices dos anos de 1922 a 1929	1.833.342	00		
Reserva matematica para seguros adicionais	781.019	71		
Reserva matematica para bonus adicionais	572.990	00		
Dividendos depositados a juro	72 101	18		
Dividendos pendentes de pagamento	210.697	23	11.870.062	18
CONTAS COM AS COMPANHIAS RESSEGURADORAS				
Efectivo	896.537	58		
Contas credoras por depositos	19.523.844	35	20.420.381	93
CREDORES DIVERSOS				
Fianças depositadas em numerario	122.897	61		
Comissões sobre premios pendentes de cobrança	429 207	77		
Premios em deposito e premios antecipados	69.409	57		
Contribuições e impostos	492.213	57		
Juros cobrados e não vencidos	1.284 539	79		
Contas diversas	132 553	39	2.530.821	70
Lucro			3.375 801	68
			152.168 973	86
NOMINAIS				
Credores por deposito de valores			279.985	19
TOTAL			152.448.959	05

O Procurador Geral de LA EQUITATIVA em Portugal

(a) M. F. CARNEIRO PACHECO

(1) De acôrdo com a distribuição do excedente, os referidos fundos elevam-se a 14.070.062,18 pesetas.

(2) O referido fundo, com o aumento do exercicio eleva-se a 10.201.863,01 pesetas

Lotaria ou seguro?

É para muitas pessoas um certo estímulo comprar um bilhete da lotaria, na esperança que lhes saia a "sorte grande" — mas a grande maioria só perde o seu dinheiro!

Por uma soma muito inferiôr ao preço dum bilhete podem, no entanto, fazer um negócio certo — contratar um seguro contra dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc. . . Primeiro a saúde e depois a "sorte grande", assim é que está certo!

Assegurem o seu bem estar, comprando uma "apólice Cafiaspirina", aquele "matadores" maravilhoso!

Um tubo de Cafiaspirina custa muito menos do que um bilhete de lotaria e nunca perderão o seu dinheirinho!

BAYER

Cafiaspirina

EMPREZA DE TRANSPORTES "SANTOS SILVA"

Transportes economicos dentro ou fóra de Lisboa

Tracção Mecanica ou Tracção Hipomovel
Material bem apresentado

Empreza apropriada para o transporte de grandes tonelagens, incluindo carregamentos completos de navios

Serviços por tonelada, á hora ou por kilometro

Consultar directamente esta casa evitando intermediarios

Sede: RAMPA DOS MARINHEIROS Doca de Alcantara (Telef. 26946)

Posto de serviço: RUA DA MADALENA, 54 TELEF. 24724

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

APARELHOS DIFERENCIAIS

CORRENTES DE FERRO

Tel. 23978 CABOS DE AÇO

OLIVEIRA, SIMÕES, L.DA

AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

CURIA

A mais formosa estancia de água em Portugal

Cura, prazer e repouso

Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

METAL DISTENDIDO
Fabrico Nacional
Otimos resultados na construção de **Pavimentos, tabiques, tetos, etc.** Tipos especiais para cimento e estuque
Representante — **LINO**
Rua dos Bacalhoeiros, 113 LISBOA
End. Tel.: ONIL—Telefones: 2 1374-2 1375 P. B. X.

T. S. F.
Radios «ADMIRAL» para baterias e corrente, para todas as ondas (excepcional recepção em onda curta).
Reparações em todos os aparelhos de radio.
Auto Restauradores, L.da
78 Praça dos Restauradores, 78
TELEFONE 2 7477

Um livro de cheques, não!
dê-lhe flôres da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Parteira
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 ás 20.
R. Augusta, 275, 4.º

A maior colecção de todo o paiz
Sempre a melhor qualidade ao mais baixo preço

GARCEZ, LTD. GROSSISTAS
Chiado, 88

CALÇADO ECONOMICO
«AMIAL»
Homem-Senhora-Creança
Calçado Ferro
de 11$00 a 39$00!!!

Oficinas de moveis
Temos em armazem grande variedade de mobiliario moderno assim como em todos os generos. Executam-se encomendas e dão-se orçamentos para Lisboa e provincia.
Restauramentos em casa dos Ex.mos Freguezes.
Rua Santa Marta, 161-A. Defronte do Hospital.

PATHÉ - BABY
CINÉ 9,5 m/m
Para filmar, a nova «H. F. 1-2,5» comtell 3 velocidades duplo visor, etc.
A CAMARA DE QUALIDADE
R. S. Nicolau, 22

Rosas de todo o ano!
Só na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

FIO PARA SAPATEIRO
MARCA «LEÃO»
Rotulo Azul-Dourado
O Rei dos Fios

PASSES-Auto-Graf
6 retratos prontos em 15 minutos **5$000** para todos os documentos — 85, Rua Nova do Almada, 87—Tel. 2 6656—LISBOA.
Trabalhos fotograficos em todos os generos.

FATOS
Sobretudos, ultimos figurinos a **25$00** por mês. Rua da Alegria, 11.

Confie as suas copias e ampliações a GARCEZ, Ltd. e tera sempre o melhor resultado,
Chiado, 88

Maquinas Escrever
Roial
reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.
R. Arco Bandeira, 133, 1.º
Telef. 2 5741

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

PARTEIRA ENFERMEIRA
G. Patrocinio Gomes
R. Correia Teles, 93, r/c., E.

Calista Freitas
Rua do Carmo, 43, s/loja (frente ao Grandela), 10$00.
Telef. 2 1295.

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

Casal, oferece-se, a mulher para porteira, ou serviços domesticos, em troca de casa, dá as melhores informações. Resposta a este jornal ao n.º 85.

PORTO
é o destino do **IX EXPRESSO POPULAR,** que a C. P, realiza em 5 de Julho.
Ida e volta ..... 50$00
Marcação facultativa de lugar 2$50
Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone 24031 — Serviço do Tráfego — Santa Apolonia

Secretaria Judicial da 4.ª Vara de Lisboa

EDITOS DE 60 DIAS

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa e cartorio da 1.ª Secção, Chefe Dá Mesquita, correm editos de 60 dias, contados da segunda e ultima publicação deste em qualquer periodico, citando o reu Arnaldo Augusto da Conceição, comerciante, que teve o seu ultimo domicilio conhecido nesta cidade de Lisboa na rua do Arsenal, 72, 1.º, e actualmente ausente em parte incerta da Africa, para assistir a todos os termos até final dos autos de acção com processo especial de letra que lhe move o estabelecimento e firma Lino Martins Coelho, em liquidação, a fim de haver do mesmo pagamento da quantia de 94.644$70, representada por letras, e bem as custas, procuradoria e mais legal,—e bem assim para vir até o quinto dia, depois de findo o prazo dos editos, confessar ou negar a sua firma e contestar nos vinte dias posteriores, querendo, sob pena de ser logo condenado no pedido, seguindo-se os demais termos legais,—ficando, pois, advertido de que a falta de oposição importa a confissão dos factos alegados pelo autor.

Lisboa, 25 de junho de 1936.

O chefe da 1.ª Secção da 4.ª Vara,
João Osorio Cunha Dá Mesquita

Verifiquei:
O juiz de Direito, substituto,
A. Borges Pires

Maria Tereza Peres Seabra Santos

FALECEU

José de Seabra Santos, (ausente), Fernando Julio Seabra Santos, Maria Helena Seabra Santos, Rosa Seabra Santos, Ermelinda Santos, marido, filhos e sogra, participam o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, mãi, nora e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja do Socorro, para o cemiterio do Alto de São João.

MAGNO